

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	11
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	24
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	25
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	125
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	128
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	129

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	295.020
Preferenciais	0
Total	295.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	573
Preferenciais	0
Total	573

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	5.508.225	5.755.041	6.683.963
1.01	Ativo Circulante	904.144	947.756	1.683.663
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	476.839	292.215	867.961
1.01.03	Contas a Receber	278.966	429.302	570.636
1.01.03.01	Clientes	278.966	429.302	570.636
1.01.03.01.01	Contas a Receber	278.966	429.302	570.636
1.01.04	Estoques	14.986	22.257	29.906
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.999	43.503	65.160
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.999	43.503	65.160
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	29.999	43.503	65.160
1.01.07	Despesas Antecipadas	62.779	62.812	70.107
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.575	97.667	79.893
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	0	19.975
1.01.08.03	Outros	40.575	97.667	59.918
1.01.08.03.02	Dividendos	0	0	14.540
1.01.08.03.03	Outros créditos	21.365	29.498	40.300
1.01.08.03.04	Debentures privadas a Receber	19.210	68.169	5.078
1.02	Ativo Não Circulante	4.604.081	4.807.285	5.000.300
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	491.392	451.938	469.453
1.02.01.04	Contas a Receber	166.216	131.496	200.176
1.02.01.04.01	Contas a Receber	2.262	4.830	10.176
1.02.01.04.03	Títulos a receber - debênture privada	163.333	126.666	190.000
1.02.01.04.04	Direito indenizatório de provisões	621	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	144.379	153.548	135.009
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	144.379	153.548	135.009
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	34.877	31.981	28.768
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	145.920	134.913	105.500
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	97.071	99.955	75.602

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.10.04	Depositos Judiciais	32.708	33.066	27.327
1.02.01.10.05	Outros Créditos	16.141	1.892	2.571
1.02.02	Investimentos	2.097.152	2.224.537	2.469.555
1.02.02.01	Participações Societárias	2.097.152	2.224.537	2.469.555
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.095.782	2.222.397	2.468.215
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.370	2.140	1.340
1.02.03	Imobilizado	1.554.356	1.712.435	1.741.183
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.022.627	1.066.119	1.129.953
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	469.548	501.175	490.748
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso - IFRS 16	469.548	501.175	490.748
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	62.181	145.141	120.482
1.02.04	Intangível	461.181	418.375	320.109
1.02.04.01	Intangíveis	461.181	418.375	320.109
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	192.953	189.335	105.568
1.02.04.01.02	Sistemas e aplicativos	148.434	124.244	127.058
1.02.04.01.03	Ágio em Investimentos	37.358	37.358	16.209
1.02.04.01.04	Intangível em Andamento	76.229	59.229	71.274
1.02.04.01.05	Carteira de clientes	470	871	0
1.02.04.01.06	Mais valia na aquisição de sociedades	5.737	7.338	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	5.508.225	5.755.041	6.683.963
2.01	Passivo Circulante	951.155	1.099.654	1.458.125
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	77.090	78.535	47.643
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	77.090	78.535	47.643
2.01.02	Fornecedores	187.135	195.620	227.761
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	187.135	195.620	227.761
2.01.03	Obrigações Fiscais	205.706	169.061	136.370
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	182.935	147.872	116.271
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	175	175	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	182.760	147.697	116.271
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	22.191	20.500	19.442
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	580	689	657
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	425.841	578.030	982.804
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.292	885	1.213
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.292	885	1.213
2.01.04.02	Debêntures	254.459	387.327	835.493
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	164.090	189.818	146.098
2.01.05	Outras Obrigações	55.383	78.408	63.547
2.01.05.02	Outros	55.383	78.408	63.547
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	84	413	1.637
2.01.05.02.08	Receitas antecipadas	5.158	8.743	14.471
2.01.05.02.09	Outros	42.089	56.525	16.203
2.01.05.02.10	Obrigações com outorga ANATEL	4.988	4.363	3.935
2.01.05.02.11	Provisão para investimento	0	0	7.777
2.01.05.02.12	Títulos a pagar	3.064	8.364	19.524
2.02	Passivo Não Circulante	3.594.478	3.495.751	3.735.052
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.442.821	3.282.555	3.500.438
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.792	0	885

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.792	0	885
2.02.01.02	Debêntures	3.033.524	2.891.752	3.094.022
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	387.505	390.803	405.531
2.02.02	Outras Obrigações	75.227	70.624	73.164
2.02.02.02	Outros	75.227	70.624	73.164
2.02.02.02.03	Outras obrigações	4.360	0	0
2.02.02.02.04	Receitas antecipadas	1.039	1.667	5.840
2.02.02.02.05	Salários, provisões e encargos sociais	0	3.510	4.361
2.02.02.02.06	Obrigações com outorga ANATEL	69.828	65.447	62.963
2.02.04	Provisões	76.430	142.572	161.450
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	76.430	142.572	152.906
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.868	24.014	29.603
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.843	22.033	18.434
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	44.719	96.525	104.869
2.02.04.02	Outras Provisões	0	0	8.544
2.02.04.02.06	Obrigações por aquisição de sociedade	0	0	5.862
2.02.04.02.07	Títulos a pagar	0	0	2.682
2.03	Patrimônio Líquido	962.592	1.159.636	1.490.786
2.03.01	Capital Social Realizado	901.831	901.831	901.831
2.03.04	Reservas de Lucros	60.761	253.654	584.786
2.03.04.01	Reserva Legal	63.702	123.628	123.628
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	132.967	464.099
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.941	-2.941	-2.941
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	4.151	4.169

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.756.766	1.679.620	1.586.146
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.025.354	-1.034.829	-851.930
3.03	Resultado Bruto	731.412	644.791	734.216
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-492.556	-575.955	-471.183
3.04.01	Despesas com Vendas	-442.544	-410.749	-357.079
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-154.017	-91.246	-86.429
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-154.017	-91.246	-86.429
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	82.055	163.438	217.517
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-26.435	-65.471	-162.672
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	48.385	-171.927	-82.520
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	238.856	68.836	263.033
3.06	Resultado Financeiro	-422.816	-413.981	-458.848
3.06.01	Receitas Financeiras	126.507	124.232	75.346
3.06.02	Despesas Financeiras	-549.323	-538.213	-534.194
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-183.960	-345.145	-195.815
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.084	13.995	46.202
3.08.01	Corrente	-13.583	-1.400	787
3.08.02	Diferido	499	15.395	45.415
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-197.044	-331.150	-149.613
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-197.044	-331.150	-149.613

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-197.044	-331.150	-149.613
4.03	Resultado Abrangente do Período	-197.044	-331.150	-149.613

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	799.819	840.527	682.517
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	799.628	853.121	987.043
6.01.01.01	Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-183.960	-345.145	-195.815
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	521.330	470.354	387.764
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-48.385	171.927	82.520
6.01.01.05	(Ganho) perda com Imobilizado e Intangível	7.693	-19.717	9.677
6.01.01.06	Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	402.321	404.951	415.889
6.01.01.07	Provisão para perda esperada de contas a receber	60.382	120.459	56.824
6.01.01.08	Constituição (Reversão) de provisões	-15.395	5.956	130
6.01.01.10	Baixa de ativo imobilizado	0	0	91.543
6.01.01.12	Encargos financeiros sobre provisões e outros, líquidos	49.462	56.883	62.620
6.01.01.13	Perda com estoque	6.180	0	0
6.01.01.14	Resultado na venda de cabo submarino (Monet)	0	-17.033	0
6.01.01.15	Baixa de despesa antecipada (direito de uso)	0	0	45.161
6.01.01.17	Baixa de recebíveis	0	0	30.730
6.01.01.18	Baixa de tributos retidos sobre recebíveis	0	4.486	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	191	-12.594	-304.526
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	29.322	-8.717	-114.789
6.01.02.02	Redução em estoques	1.091	7.649	7.577
6.01.02.03	(Aumento) redução em tributos a recuperar	2.805	-2.696	22.585
6.01.02.04	(Aumento) em Depósitos Judiciais	-4.035	-5.739	-6.594
6.01.02.05	Aumento) redução em títulos a receber	-22.700	12.454	0
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	-18.752	-41.627	-5.027
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Sociais	-4.955	30.041	-25.110
6.01.02.08	Aumento em impostos taxas e contribuições	36.645	32.516	38.951
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-4.825	-20.655	13.962
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, pagos	0	-759	0
6.01.02.11	Provisões pagas	-17.459	-10.657	-14.778

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.13	(Aumento) redução em despesas antecipadas	-2.863	4.082	-4.721
6.01.02.14	Redução em receitas antecipadas	-4.213	-9.901	-65.229
6.01.02.17	Pagamento a concessionárias de rodovias	0	0	-149.239
6.01.02.18	(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	15.430	12.575	-2.114
6.01.02.19	Redução em títulos a pagar	-5.300	-11.160	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	21.166	-121.281	-170.841
6.02.01	Investimentos em Controladas	-7.993	-13.066	-9.136
6.02.02	Ativo Imobilizado e Intangível	-254.095	-312.019	-257.606
6.02.03	Dividendos Recebidos	0	13.287	276.615
6.02.04	Aporte de capital em controladas	0	0	-10.000
6.02.06	Aquisição de debêntures privadas de controlada	0	0	-190.000
6.02.07	Recebimento de juros de debêntures privadas	41.094	24.374	0
6.02.08	Recebimento por venda de ativo imobilizado	69.660	146.535	0
6.02.09	Aumento em aplicações financeiras	-2.500	0	0
6.02.10	Caixa e equivalentes de caixa incorporado da Smart	0	19.608	19.286
6.02.11	Recebimento por restituição de capital por controlada	175.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-636.361	-1.294.992	-75.629
6.03.03	Pagamento de Dividendos	0	0	-17.028
6.03.08	Adições de empréstimos e debêntures	829.737	0	1.000.000
6.03.09	Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	-864.998	-630.450	-404.055
6.03.10	Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	-345.048	-433.394	-422.850
6.03.11	Pagamento de passivo de arrendamento	-240.120	-217.282	-186.672
6.03.12	Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	-11.361	-2.003	-25.549
6.03.13	Pagamento de outorga - ANATEL	-4.571	-11.863	-19.475
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	184.624	-575.746	436.047
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	292.215	867.961	431.914
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	476.839	292.215	867.961

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	901.831	-2.941	256.595	0	4.151	1.159.636
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	901.831	-2.941	256.595	0	4.151	1.159.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-192.893	0	-4.151	-197.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-197.044	0	-197.044
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-192.893	197.044	-4.151	0
5.05.02.06	Realização saldo do custo atribuído, ref. venda do ativo	0	0	0	4.151	-4.151	0
5.05.02.07	Compensação de prejuízo do exercício com lucros retidos	0	0	-192.893	192.893	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	901.831	-2.941	63.702	0	0	962.592

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	901.831	-2.941	587.727	0	4.169	1.490.786
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	901.831	-2.941	587.727	0	4.169	1.490.786
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-331.132	0	-18	-331.150
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-331.132	0	-18	-331.150
5.05.02.06	Realização de ajuste de custo atribuído	0	0	0	18	-18	0
5.05.02.07	Resultado líquido do exercício	0	0	0	-331.150	0	-331.150
5.05.02.08	Compensação de prejuízo do exercício com lucros retidos	0	0	-331.132	331.132	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	901.831	-2.941	256.595	0	4.151	1.159.636

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	901.831	-2.941	737.322	0	4.187	1.640.399
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	901.831	-2.941	737.322	0	4.187	1.640.399
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-149.595	0	-18	-149.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-149.613	0	-149.613
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-149.595	149.613	-18	0
5.05.02.06	Realização de ajuste de custo atribuído	0	0	0	18	-18	0
5.05.02.08	Compensação de prejuízo do exercício com lucros retidos	0	0	-149.595	149.595	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	901.831	-2.941	587.727	0	4.169	1.490.786

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	2.431.215	2.446.994	2.419.753
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.097.011	2.008.470	1.885.343
7.01.02	Outras Receitas	125.751	235.154	307.354
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	268.835	323.829	283.879
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-60.382	-120.459	-56.823
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-877.929	-1.034.237	-1.093.206
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-347.073	-393.614	-344.595
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-530.856	-640.623	-748.611
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.553.286	1.412.757	1.326.547
7.04	Retenções	-521.330	-470.354	-387.764
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-521.330	-470.354	-387.764
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.031.956	942.403	938.783
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	179.291	-44.107	-5.276
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	48.385	-171.927	-82.520
7.06.02	Receitas Financeiras	130.906	127.820	77.244
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.211.247	898.296	933.507
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.211.247	898.296	933.507
7.08.01	Pessoal	380.270	290.264	236.004
7.08.01.01	Remuneração Direta	301.436	230.414	188.102
7.08.01.02	Benefícios	58.731	42.563	34.011
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.103	17.287	13.891
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	458.745	408.204	326.965
7.08.02.01	Federais	201.065	163.410	103.086
7.08.02.02	Estaduais	256.564	243.310	223.269
7.08.02.03	Municipais	1.116	1.484	610
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	569.276	530.978	520.151
7.08.03.01	Juros	534.461	502.383	497.541
7.08.03.02	Aluguéis	34.815	28.595	22.610

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-197.044	-331.150	-149.613
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-197.044	-331.150	-149.613

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	6.086.063	6.297.007	7.394.310
1.01	Ativo Circulante	1.360.807	1.374.089	2.327.459
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	606.822	502.049	1.191.155
1.01.03	Contas a Receber	497.345	591.701	782.808
1.01.03.01	Clientes	497.345	591.701	782.808
1.01.03.01.01	Contas a Receber	497.345	591.701	782.808
1.01.04	Estoques	26.517	39.056	55.079
1.01.06	Tributos a Recuperar	61.507	100.209	106.866
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	61.507	100.209	106.866
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	61.507	100.209	106.866
1.01.07	Despesas Antecipadas	141.300	128.465	128.286
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.316	12.609	63.265
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	0	19.975
1.01.08.03	Outros	27.316	12.609	43.290
1.01.08.03.02	Outros	27.316	12.609	43.290
1.02	Ativo Não Circulante	4.725.256	4.922.918	5.066.851
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	516.839	519.303	587.826
1.02.01.04	Contas a Receber	2.262	5.214	11.782
1.02.01.04.01	Contas a receber	2.262	5.214	11.782
1.02.01.07	Tributos Diferidos	169.804	162.678	245.094
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	169.804	162.678	245.094
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	100.146	121.167	107.183
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	244.627	230.244	223.767
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	149.186	153.547	137.815
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	33.824	34.211	28.789
1.02.01.10.05	Outros Créditos	25.995	4.247	9.877
1.02.01.10.06	Direito indenizatório de provisões	35.622	38.239	47.286
1.02.02	Investimentos	1.496	2.266	1.466

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.02.01	Participações Societárias	1.496	2.266	1.466
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.496	2.266	1.466
1.02.03	Imobilizado	3.435.157	3.656.155	3.803.414
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.561.481	2.585.129	2.732.842
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	721.353	713.308	789.678
1.02.03.02.01	Ativo de direito de uso - IFRS 16	721.353	713.308	789.678
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	152.323	357.718	280.894
1.02.04	Intangível	771.764	745.194	674.145
1.02.04.01	Intangíveis	771.764	745.194	674.145
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	225.285	231.464	150.434
1.02.04.01.02	Sistemas Aplicativos	208.654	186.980	208.244
1.02.04.01.03	Ágios em Investimentos	232.573	232.573	232.573
1.02.04.01.04	Intangível em andamento	82.730	74.102	75.817
1.02.04.01.05	Carteira de clientes	17.195	13.148	0
1.02.04.01.06	Mais valia	5.327	6.927	7.077

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	6.086.063	6.297.007	7.394.310
2.01	Passivo Circulante	1.243.280	1.405.525	1.793.250
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	105.429	115.220	103.557
2.01.01.01	Obrigações Sociais	105.429	115.220	103.557
2.01.02	Fornecedores	299.573	318.372	334.599
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	299.573	318.372	334.599
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	299.573	318.372	334.599
2.01.03	Obrigações Fiscais	225.335	191.868	180.741
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	190.004	158.370	148.597
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	175	175	21.622
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	189.829	158.195	126.975
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	32.503	30.868	30.211
2.01.03.02.01	ICMS	32.503	30.868	30.211
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.828	2.630	1.933
2.01.03.03.01	ISS	2.828	2.630	1.933
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	536.812	682.994	1.088.346
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.372	895	1.213
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.372	895	1.213
2.01.04.02	Debêntures	254.459	387.327	835.493
2.01.04.02.01	Debêntures e notas promissórias	254.459	387.327	835.493
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	273.981	294.772	251.640
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento - IFRS 16	273.981	294.772	251.640
2.01.05	Outras Obrigações	76.131	97.071	86.007
2.01.05.02	Outros	76.131	97.071	86.007
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	84	413	1.637
2.01.05.02.08	Outros	52.267	69.009	31.903
2.01.05.02.10	Receitas antecipadas	11.193	14.879	20.854
2.01.05.02.11	Títulos a pagar	7.599	8.407	19.901

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.01.05.02.12	Obrigações com outorga ANATEL	4.988	4.363	3.935
2.01.05.02.13	Provisão para investimento	0	0	7.777
2.02	Passivo Não Circulante	3.880.191	3.731.846	4.110.274
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.628.325	3.430.669	3.714.679
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.082	5.364	885
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.082	5.364	885
2.02.01.02	Debêntures	3.033.524	2.891.752	3.094.022
2.02.01.02.01	Debêntures e notas promissórias	3.033.524	2.891.752	3.094.022
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	568.719	533.553	619.772
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento - IFRS 16	568.719	533.553	619.772
2.02.02	Outras Obrigações	81.070	84.803	90.515
2.02.02.02	Outros	81.070	84.803	90.515
2.02.02.02.04	Receitas Diferidas	11.242	14.735	21.890
2.02.02.02.05	Salários, provisões e encargos sociais	0	4.621	5.662
2.02.02.02.09	Obrigações com outorga ANATEL	69.828	65.447	62.963
2.02.03	Tributos Diferidos	0	0	56.531
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	56.531
2.02.04	Provisões	170.796	216.374	248.549
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	163.447	213.756	235.339
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	37.151	44.334	62.556
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	46.193	43.504	39.891
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	80.103	125.918	132.892
2.02.04.02	Outras Provisões	7.349	2.618	13.210
2.02.04.02.07	Obrigações por aquisição de sociedade	0	0	5.979
2.02.04.02.08	Títulos a pagar	7.349	2.618	7.231
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	962.592	1.159.636	1.490.786
2.03.01	Capital Social Realizado	901.831	901.831	901.831
2.03.01.01	Capital Social	901.831	901.831	901.831

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.03.04	Reservas de Lucros	60.761	253.654	584.786
2.03.04.01	Reserva Legal	63.702	123.628	123.628
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	132.967	464.099
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.941	-2.941	-2.941
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	4.151	4.169
2.03.06.01	Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído	0	4.151	4.169

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.931.979	2.821.787	2.746.728
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.883.333	-1.881.611	-1.632.519
3.03	Resultado Bruto	1.048.646	940.176	1.114.209
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-781.972	-807.715	-888.413
3.04.01	Despesas com Vendas	-595.140	-647.821	-614.900
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-240.421	-238.151	-279.407
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-240.421	-238.151	-279.407
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	80.024	168.395	247.575
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-26.435	-90.138	-241.681
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	266.674	132.461	225.796
3.06	Resultado Financeiro	-465.118	-446.159	-484.522
3.06.01	Receitas Financeiras	128.371	132.966	104.972
3.06.02	Despesas Financeiras	-593.489	-579.125	-589.494
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-198.444	-313.698	-258.726
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.400	-17.452	109.113
3.08.01	Corrente	-15.394	-3.845	1.221
3.08.02	Diferido	16.794	-13.607	107.892
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-197.044	-331.150	-149.613
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-197.044	-331.150	-149.613
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-197.044	-331.150	-149.613
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,67	-1,12	-0,51

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-197.044	-331.150	-149.613
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-197.044	-331.150	-149.613
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-197.044	-331.150	-149.613

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.295.945	1.185.835	1.135.603
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.363.914	1.203.062	1.355.725
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	-198.444	-313.698	-258.727
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	938.422	847.611	750.693
6.01.01.05	Perda com imobilizado e intangível	16.413	-5.901	57.061
6.01.01.06	Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	402.785	404.951	415.889
6.01.01.07	Provisão para perda esperada de contas a receber	84.474	150.103	92.351
6.01.01.08	Constituição (Reversão) de Provisão	-1.810	9.420	3.328
6.01.01.09	Baixa de ativo imobilizado	0	0	91.543
6.01.01.10	Baixa de despesa antecipada (direito de uso)	0	0	45.161
6.01.01.12	Perda com estoque	9.122	0	0
6.01.01.13	Baixa de recebíveis	0	0	52.398
6.01.01.14	Encargos financeiros sobre provisões e outros, líquidos	112.952	109.911	106.028
6.01.01.16	Resultado na venda de cabo submarino (Monet)	0	-17.033	0
6.01.01.17	Baixa de tributos retidos sobre recebíveis	0	17.698	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-67.969	-17.227	-220.122
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-50.235	12.837	18.493
6.01.02.02	Redução em estoques	3.417	16.023	16.109
6.01.02.03	(Aumento) em Tributos a Recuperar de Circulante	29.479	-9.075	59.502
6.01.02.04	(Aumento) em Depósitos Judiciais	-3.721	-5.422	-1.055
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-3.461	20.187	-2.801
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	-11.101	-30.097	-28.142
6.01.02.07	Aumento (redução)em obrigações sociais	-14.412	10.622	-46.757
6.01.02.08	Aumento (redução) em impostos taxas e contribuições	33.467	32.574	24.015
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	4.040	11.297	6.234
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, pagos	-3.893	-14.734	-3.722
6.01.02.11	Provisões pagas	-29.538	-21.195	-22.216
6.01.02.12	(Aumento) em despesas antecipadas	8.188	-14.163	-29.503

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.14	Redução em receitas antecipadas	-7.180	-13.130	-61.040
6.01.02.17	Pagamento a concessionárias de rodovias	0	0	-149.239
6.01.02.18	Aumento) redução em títulos a receber	-22.211	-1.457	0
6.01.02.19	Redução em títulos a pagar	-808	-11.494	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-397.603	-453.071	-447.252
6.02.01	Investimentos em Controladas	-7.993	-13.066	-9.136
6.02.02	Ativo Imobilizado e Intangível	-459.609	-586.540	-460.916
6.02.05	Aumento em aplicações financeiras	-2.500	0	0
6.02.11	Recebimento por venda de ativo imobilizado	72.499	146.535	22.800
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-793.569	-1.421.870	-218.068
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	0	-17.028
6.03.06	Adições de empréstimos e debêntures	829.737	0	1.000.000
6.03.07	Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	-864.998	-630.450	-404.055
6.03.08	Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	-345.515	-433.394	-422.850
6.03.09	Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	-11.361	-2.002	-25.549
6.03.10	Pagamento de financiamento Anatel	-4.571	-11.863	-19.475
6.03.11	Pagamento de passivo de arrendamento	-396.861	-344.161	-329.111
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	104.773	-689.106	470.283
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	502.049	1.191.155	720.872
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	606.822	502.049	1.191.155

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	901.831	-2.941	256.595	0	4.151	1.159.636	0	1.159.636
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	901.831	-2.941	256.595	0	4.151	1.159.636	0	1.159.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-192.893	0	-4.151	-197.044	0	-197.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-197.044	0	-197.044	0	-197.044
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-192.893	197.044	-4.151	0	0	0
5.05.02.06	Realização saldo do custo atribuído, ref. venda do ativo	0	0	0	4.151	-4.151	0	0	0
5.05.02.09	Compensação de prejuízo do exercício com lucros retidos	0	0	-192.893	192.893	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	901.831	-2.941	63.702	0	0	962.592	0	962.592

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	901.831	-2.941	587.727	0	4.169	1.490.786	0	1.490.786
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	901.831	-2.941	587.727	0	4.169	1.490.786	0	1.490.786
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-331.132	0	-18	-331.150	0	-331.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-331.150	0	-331.150	0	-331.150
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-331.132	331.150	-18	0	0	0
5.05.02.06	Realização de ajuste de custo atribuído a ativos	0	0	0	18	-18	0	0	0
5.05.02.08	Compensação de prejuízo do exercício com lucros retidos	0	0	-331.132	331.132	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	901.831	-2.941	256.595	0	4.151	1.159.636	0	1.159.636

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	901.831	-2.941	737.322	0	4.187	1.640.399	0	1.640.399
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	901.831	-2.941	737.322	0	4.187	1.640.399	0	1.640.399
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-149.595	0	-18	-149.613	0	-149.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-149.613	0	-149.613	0	-149.613
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-149.595	149.613	-18	0	0	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	18	-18	0	0	0
5.05.02.08	Compensação de prejuízo do exercício com lucros retidos	0	0	-149.595	149.595	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	901.831	-2.941	587.727	0	4.169	1.490.786	0	1.490.786

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	4.041.273	4.104.157	4.043.284
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.504.351	3.385.070	3.291.387
7.01.02	Outras Receitas	171.556	271.180	357.463
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	449.840	598.010	486.785
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-84.474	-150.103	-92.351
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.494.728	-1.762.594	-1.770.308
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-688.556	-696.594	-576.550
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-806.172	-1.066.000	-1.193.758
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.546.545	2.341.563	2.272.976
7.04	Retenções	-938.422	-847.611	-750.693
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-938.422	-847.611	-750.693
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.608.123	1.493.952	1.522.283
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	134.072	137.781	108.221
7.06.02	Receitas Financeiras	134.072	137.781	108.221
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.742.195	1.631.733	1.630.504
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.742.195	1.631.733	1.630.504
7.08.01	Pessoal	616.454	630.556	567.498
7.08.01.01	Remuneração Direta	497.169	502.949	447.430
7.08.01.02	Benefícios	90.127	88.813	83.087
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.158	38.794	36.981
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	698.417	717.972	567.853
7.08.02.01	Federais	305.679	330.917	179.283
7.08.02.02	Estaduais	380.292	375.655	379.996
7.08.02.03	Municipais	12.446	11.400	8.574
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	624.368	614.355	644.766
7.08.03.01	Juros	579.266	536.511	540.060
7.08.03.02	Aluguéis	45.102	77.844	104.706
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-197.044	-331.150	-149.613

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-197.044	-331.150	-149.613

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS:

A Administração da Algar Telecom submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, com o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Os valores monetários estão expressos em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 representou um ponto de inflexão na trajetória recente da Companhia. Ele foi dedicado a restaurar fundamentos operacionais e financeiros e reposicionar a organização para uma trajetória de eficiência e evolução consistente.

Para isso fizemos uma escolha estratégica clara: colocar o cliente no centro, como princípio concreto e inegociável de gestão. Reorganizamos nossa forma de operar para fortalecer o modelo regional e garantir que cada decisão - da estratégia à execução - partisse da experiência real do cliente. Ao reforçar a autonomia das regionais promovemos mais do que uma mudança organizacional: resgatamos um modelo de gestão baseado em senso de dono, agilidade e leitura fina dos territórios onde atuamos.

Paralelamente, avançamos na visão de longo prazo de transformação da Companhia em uma empresa de soluções, com uma proposta de valor mais abrangente. O reposicionamento da marca, de Algar Telecom para Algar, traduz esse movimento, mas sua materialização está na consolidação de um portfólio completo, na integração entre conectividade e tecnologia e na oferta de soluções mais amplas, que geram fidelização e ampliam valor ao longo do tempo.

A agenda de eficiência operacional foi um tema relevante em 2025. Com as ações que compuseram um amplo plano de turnaround, preparamos os fundamentos para escalar a produtividade na Algar. A inteligência artificial se tornou ferramenta efetiva de eficiência, qualidade técnica e melhoria da experiência do cliente. As iniciativas de automação geraram ganhos de produtividade e maior previsibilidade operacional. Saímos de um modelo predominantemente reativo e queremos caminhar para uma operação cada vez mais proativa, capaz de antecipar falhas, simplificar jornadas e liberar nossos times para atividades de maior valor agregado.

Esses avanços se refletiram de forma objetiva na satisfação dos clientes e no desempenho econômico-financeiro. Além dos efeitos de uma revitalização comercial e de ações para o rebalanceamento do mix de receitas, com vistas à rentabilidade, consolidamos um novo patamar de margem operacional. Nossa margem EBITDA saiu de 34,7%, em 2024, para 41,1%, em 2025, e a expansão da nossa geração de caixa propiciou uma relevante redução da alavancagem. O indicador dívida líquida/EBITDA saiu de 2,87, no final de 2024, para 2,28, em dezembro de 2025, o menor nível desde o final de 2023. Os investimentos, por sua vez, foram direcionados ao que efetivamente melhora a experiência do cliente e sustenta o negócio no longo prazo.

O ano também foi marcado por mudanças estruturais importantes com o encerramento do regime de concessão para o de autorização no Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC). Na prática isso significa que o serviço de telefonia fixa deixa de ser tratado como um serviço público, com obrigações ligadas à ampla disponibilização e completamento de chamadas, por exemplo, e passa a operar como um serviço privado, permitindo uma maior flexibilidade tecnológica e operacional para a Companhia. Essa mudança regulatória reflete a modernização do setor e sua adaptação à queda natural e estrutural do uso do serviço de telefonia fixa tradicional. Em

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

contrapartida a essa flexibilização, a Algar firmou um plano de investimentos na ampliação da cobertura e modernização de redes móveis, projetos de fibra, e manutenção da conectividade em escolas e, em linha com demandas mais atuais da sociedade.

Permanecemos confiantes no potencial estrutural do setor de telecomunicações. A conectividade é um insumo essencial da economia digital e tende a ser cada vez mais central com o avanço da digitalização e da inteligência artificial. Reconhecemos, também, a intensidade da concorrência e o desafio permanente de conquistar e fidelizar clientes em um mercado já amplamente atendido. Nesse contexto, a estratégia da Companhia é competir por diferenciais sustentáveis - qualidade, proximidade, confiabilidade e soluções completas.

Nada disso seria possível sem o comprometimento e dedicação das pessoas da Algar. Fortalecemos nossa cultura, que combina proximidade humana com domínio tecnológico, e mantivemos nosso compromisso com um ambiente ético, diverso e seguro, no qual o desenvolvimento das pessoas caminha junto com a evolução do negócio. Da mesma forma, seguimos atuando de maneira responsável nos territórios onde estamos presentes, ampliando iniciativas de inclusão digital, educação e impacto social, além de avançar em uma gestão ambiental orientada à eficiência energética e à redução de emissões.

A Companhia encerra 2025 mais eficiente, mais próxima do cliente e com maior clareza estratégica. A todos os nossos clientes, colaboradores, acionistas, credores, fornecedores e demais parceiros, o nosso muito obrigado. Seguiremos com o que nos move há 72 anos, o desejo genuíno de ser "Gente servindo Gente".

Luiz Alexandre Garcia

Diretor-Presidente Algar Telecom

Luiz Alberto Garcia

Presidente do Conselho de Administração Algar Telecom

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Em 2025, a economia brasileira apresentou uma desaceleração gradual de sua atividade, refletindo a combinação de uma política monetária restritiva, voltada ao combate à inflação, e um ambiente externo marcado por questões geopolíticas. As estimativas consolidadas ao final do exercício indicam um avanço de 2,2% do Produto Interno Bruto (PIB), ante 3,4% no ano anterior. Ainda assim, a expansão permaneceu positiva e o Brasil deve figurar entre as economias de maior crescimento do G20, à frente de países como Estados Unidos, Japão, México e Reino Unido¹.

A inflação - o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - iniciou uma trajetória de desaceleração a partir de abril, mas em razão de níveis mais altos do dólar durante o 1º semestre do ano, o governo manteve a taxa básica de juros (Selic) em patamares elevados durante todo o exercício, buscando a convergência da inflação para a meta. O IPCA acumulado do ano de 2025 foi de 4,26%, abaixo do teto da meta.

O mercado de trabalho demonstrou resiliência em 2025, com a taxa de desemprego girando em torno de 5,4% a 5,8% ao longo do ano, o menor nível da série histórica medida pelo IBGE. Apesar disso, o poder de compra das famílias seguiu pressionado pela inflação e suas decisões de gastos, assim como das empresas, impactadas pelo ambiente de crédito mais restritivo decorrente dos juros elevados.

Nesse cenário, setores intensivos em capital e tecnologia, como o de telecomunicações, atuaram em um ambiente que exigiu rigor financeiro, ganhos de eficiência operacional e investimentos seletivos, alinhados a uma trajetória de crescimento sustentável no médio e longo prazo.

¹ De acordo com relatório da OCDE publicado em dezembro de 2025 (https://www.oecd.org/en/publications/oecd-economic-outlook-volume-2025-issue-2_9f653ca1-en.html).

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

R\$ milhões	2025	2024	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA	2.932,0	2.821,8	3,9%
B2B	1.908,3	1.873,3	1,9%
B2C	1.023,7	948,5	7,9%
EBITDA	1.205,1	980,1	23,0%
Margem - %	41,1%	34,7%	6,4 p.p.
EBITDA ajustado	1.212,7	851,0	42,5%
Margem - %	41,4%	30,2%	11,2 p.p.
Resultado Líquido	(197,0)	(331,2)	-40,5%
Capex/Receita líquida	16,0%	22,3%	-6,3 p.p.
Caixa operacional livre após leasing*	439,5	255,1	72,3%
Dívida Líquida/EBITDA	2,28	2,87	-

*Exclui venda de ativos.

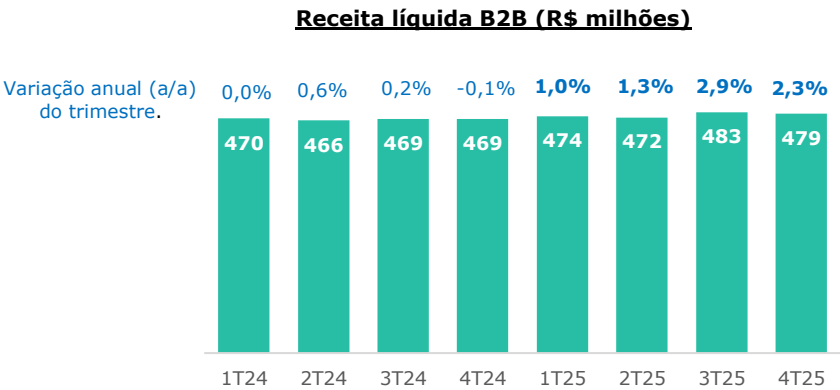
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2025 a Algar promoveu uma reorganização comercial com foco na autonomia de suas operações regionais e na rentabilidade do portfólio. Com um crescimento anual de 1,9%, o B2B respondeu por 65% das receitas totais, sustentando o perfil corporativo do negócio. O B2C, por sua vez, foi o principal vetor de crescimento do ano (7,9%), impulsionado pela monetização da fibra ótica. A combinação das duas unidades de negócios resultou em uma receita líquida consolidada R\$ 2.932,0 milhões, uma expansão de 3,9% em relação a 2024.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

O B2B encerrou 2025 com receita de R\$ 1.908,3 milhões, evolução de 1,9% em relação a 2024, ante 0,2% na variação anual anterior. Além de ações de revitalização comercial, que propiciaram uma evolução da receita ao longo do ano, a Companhia priorizou a rentabilidade do portfólio. Nesse sentido, produtos de baixas margens, tais como revenda de software, foram desincentivados a favor de serviços de maior valor agregado. Como resultado, houve uma desaceleração da queda das receitas de conectividade e um crescimento mais moderado dos serviços TIC, com impacto positivo na rentabilidade e na qualidade da carteira do segmento.

Contribuiu, ainda, para o desempenho do B2B, um aumento tanto na receita de M2M – resultado de um maior número de chips ativos, quanto na de telefonia móvel – fruto da expansão do serviço em novas regiões, via MVNO, e de maiores receitas de terminação de tráfego.



UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

Com uma expansão de 7,9% e receita líquida de R\$ 1.023,7 milhões, o B2C foi o principal vetor de crescimento da Companhia em 2025 e a banda larga (FTTH), serviço central ofertado aos clientes residenciais, respondeu por grande parte dessa evolução. Com cobertura praticamente total de fibra (99,7%) e alta penetração de clientes na região onde atua no varejo (B2C), a estratégia da Algar de agregar serviços complementares à conectividade tem se mostrado bem-sucedida na monetização da infraestrutura instalada. Ao mesmo tempo, na telefonia móvel, serviço com 1,2 milhão de clientes, sendo 1,1 milhão no B2C, a Companhia segue privilegiando planos intensivos no uso de dados, com impacto positivo no serviço pós-pago.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 1.726,9 milhões em 2025, uma queda de 6,2% em relação a 2024. Esse decréscimo é decorrente das ações de eficiência operacional implementadas pela Companhia, abrangendo

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

reestruturação organizacional, automações, otimização de serviços de terceiros e renegociação de contratos, entre outros.

As menores despesas com PCLD são explicadas pelo fato da Companhia ter realizado, em 2024, uma adequação nos critérios de cálculo da estimativa de perda esperada junto a clientes B2C, no 2T24, e B2B, no 3T24, com impacto total de + R\$ 69,9 milhões nessa conta no ano anterior. No mesmo sentido, os maiores valores na linha de outros se devem a receitas (outras receitas operacionais) auferidas, em 2024, com a venda de cabos metálicos, retirados da planta, e imóveis, além de efeitos da operação de venda do direito de uso do cabo submarino Monet.

EBITDA

O EBITDA da Algar contabilizou R\$ 1.205,1 milhões em 2025, uma expansão de 23,0% em relação ao ano anterior. A margem, por sua vez, foi de 41,1%, 6,4 p.p. maior que a de 2024.

Conciliação do EBITDA (LAJIDA) – R\$ milhões	2025	2024
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527)¹	1.205,1	980,1
Depreciação e amortização	(938,4)	(847,6)
Resultado operacional antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e do imposto de renda e contribuição social (conforme DRE)	266,7	132,5

(1) Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527.

Já o EBITDA ajustado da Algar apresentou um crescimento de 42,5% em relação a 2024 (R\$ 1.212,7 milhões ante R\$ 851,0 milhões no ano anterior), com uma evolução de 10,8 p.p. na margem, (de 30,2% para 41,0% em 2025). Essa evolução é decorrente de mudanças no posicionamento comercial e, sobretudo, das ações de eficiência operacional implementadas pela Companhia ao longo do ano, que propiciaram uma importante evolução na geração de caixa do negócio.

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do resultado do exercício para o EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado nos períodos indicados:

EBITDA e EBITDA Ajustado - R\$ milhões	2025	2024
EBITDA (LAJIDA)	1.205,1	980,1
(-) venda de imóveis ⁽¹⁾	10,5	32,5
(-) venda de sucata ⁽²⁾	2,8	79,5
(-) venda de direito de uso do cabo submarino ⁽³⁾	0,0	17,0
(-) baixa de ativo imobilizado ⁽⁴⁾	-21,0	0,0
EBITDA Ajustado	1.212,7	851,0
Receita operacional líquida	2.932,0	2.821,8
Margem EBITDA	41,1%	34,7%
Margem EBITDA Ajustada	41,4%	30,2%

⁽¹⁾ Ganho obtido com a venda de imóveis, contabilizados na linha de Ganho/Perda com Imobilizado e Intangível, que também contempla outras operações recorrentes. Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

⁽²⁾ Refere-se à venda de cabos de cobs resultantes da desmobilização dessa tecnologia e substituição da mesma pela fibra ótica; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

⁽³⁾ Refere-se ao efeito líquido entre: Cessão do direito de uso - IRU e Baixa de ativo imobilizado referentes à venda do direito de uso do cabo submarino Monet; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais.

⁽⁴⁾ Baixa de ativo imobilizado; Nota explicativa: Outras receitas (despesas) operacionais).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O encerramento do regime de concessão e o início da prestação do serviço sob o regime de autorização, formalizado por meio do Termo de Autorização nº 4/2025/Anatel, possibilitou o término de discussões regulatórias - processos administrativos e judiciais, perante a Anatel, no montante aproximado de R\$ 433,0 milhões. Desses, R\$ 60,6 milhões estavam contabilizados como contingências e foram revertidos, sendo R\$ 28,3 milhões em outras receitas operacionais e R\$ 32,3 milhões em despesas financeiras. A reversão destas contingências não foi objeto de ajuste no cálculo do EBITDA ajustado acima.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido consolidado da Algar foi um prejuízo de R\$ 197,0 milhões, uma melhoria de 40,5% em relação ao de 2024. Esse resultado negativo, mesmo diante da expansão da geração de caixa operacional da Companhia, é explicado pelo alto volume de depreciação e amortização e, também, de despesas financeiras, fruto dos altos níveis de taxas de juros durante todo o exercício.

INVESTIMENTOS

Operamos, em 2025, com disciplina e otimização no uso do capital. Investimos R\$ 469,3 milhões no ano, volume 25,4% menor que no ano anterior, e destinamos 45,7% desses recursos à ativação eficiente de clientes. A outra parcela foi direcionada ao suporte dos produtos TIC & IOT e à qualidade e manutenção das operações.

R\$ milhões	2025	2024
Ativação de clientes	257,4	291,5
B2B	121,6	131,6
B2C	92,6	110,5
TIC & IOT	43,2	49,4
Telefonia móvel	23,7	54,2
Ampliação de Capacidade	25,2	40,3
Manutenção das operações	81,8	108,2
Outros	81,2	135,0
TOTAL de investimentos	469,3	629,2
% da receita líquida	16,0%	22,3%

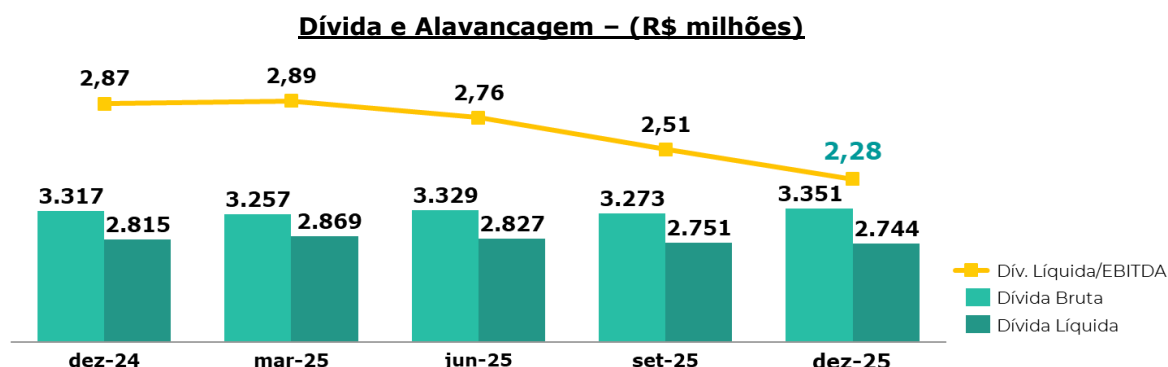
ENDIVIDAMENTO

Em 31 de dezembro de 2025 a Algar apresentava dívida bruta, ex-passivos de arrendamento (IFRS16), de R\$ 3.351,0 milhões e dívida líquida de R\$ 2.744,2 milhões, 2,5% inferior à do final de 2024. A expansão da geração operacional de caixa, oriunda da melhor performance operacional, somada à disciplina no uso de capital, propiciou que a Companhia atingisse o menor nível de alavancagem desde o final de 2023. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 2,87, no final de 2024, para 2,28, no final de 2025.

O perfil do endividamento também foi foco de atenção durante esse ano. Realizamos duas emissões de debêntures ao longo de 2025, a 15ª, no mês de fevereiro, e a 16ª, no mês de setembro, em um total de R\$ 800,0 milhões. Os recursos captados foram destinados, em sua totalidade, à substituição de dívidas, resultando em uma menor taxa média de remuneração e um alongamento dos prazos de vencimentos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O saldo de dívida da Algar Telecom é 53% atrelado à taxa DI, com spread médio ponderado de 1,55%, 46% atrelado ao IPCA, com taxa de juros ponderada de 5,87%.



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA (ASG)

Por um amanhã perene, a Algar carrega em seu DNA o compromisso de unir tecnologia e inovação para **"Servir e integrar pessoas e negócios de forma sustentável"**. Essa cultura é parte da forma de gestão e disseminada, dia após dia, entre os mais de 3,7 mil associados, como são chamados os colaboradores.

A estratégia ASG está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e prioriza os temas materiais ao negócio. Nosso compromisso social é exercido por meio de programas de apoio à educação, esporte, cultura e voluntariado nas regiões onde atuamos. Os programas são geridos, há mais de 20 anos, pelo Instituto Algar e, não apenas refletem nossos valores, mas também fortalecem nossa posição no mercado, atraindo clientes e parceiros que compartilham de nossa visão.

Na esfera ambiental, assumimos o compromisso com um modelo de gestão e operação que previna a poluição e combata as mudanças climáticas. Nesse sentido, nossa gestão ambiental está baseada em três princípios: Redução dos impactos ambientais; Incentivo às ações em benefício do meio ambiente em toda a nossa rede de relacionamento – influência sustentável; e Conformidade das nossas práticas, focadas na busca constante de compliance e certificações relacionadas aos nossos negócios. Em 2023, aderimos ao Science Based Targets Initiative (SBTi) e assumimos o compromisso público em reduzir nossas emissões de gases de efeito estufa até 2030. No âmbito da governança demos continuidade, em 2025, ao aprimoramento do nosso ambiente de controles internos, alinhados aos diagnósticos e trabalhos das auditorias interna e externas. Sabemos que a evolução das práticas de governança é um trabalho contínuo e acreditamos no seu valor para a perenidade do negócio.

Todos esses assuntos, assim como as principais conquistas do ano e os desafios enfrentados, poderão ser conhecidos de forma detalhada no nosso Relatório de Sustentabilidade 2025. Com ele reafirmamos, mais uma vez, o nosso compromisso com a ampla divulgação de informações relevantes a todas as partes interessadas.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Algar Telecom S.A. ("Algar Telecom" ou "Companhia"), com sede na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, é uma sociedade por ações de capital aberto e suas principais atividades são a prestação de serviços de telefonia fixa e celular, e de comunicação de dados, em conformidade com as autorizações e permissões que lhe foram outorgadas pela Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL").

A Companhia é a *holding* operacional do segmento de telecomunicações do Grupo Algar, cujas operações, incluindo as exercidas por sua controlada, abrangem a prestação de serviços de telefonia fixa e celular, telecomunicações e multimídia, comunicação de dados, internet em banda larga, engenharia de telecomunicações, revenda de equipamentos e outros relacionados com as atividades de telecomunicações.

Outorgas para explorar serviços de telecomunicações:

Alguns serviços ofertados pela Companhia são regulamentados pela ANATEL, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil, de acordo com a Lei Geral de Telecomunicações e seus respectivos regulamentos.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Outorgas para explorar serviços de telecomunicações--Continuação

As outorgas vigentes na data de publicação dessas Demonstrações Financeiras, abrangendo a Companhia e a sua controlada Vogel, estão descritas, em resumo, conforme quadro abaixo.

Empresa	Outorga	Área de abrangência	Vencimento
Algar Telecom	Autorização para prestação do STFC local	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
	Autorização para prestação do STFC longa distância nacional	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
	Autorização para prestação do STFC internacional	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
	Autorização para prestação de Serviço de Comunicação Multimídia – SCM	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado
	Autorizações para prestação do Serviço Móvel Pessoal “SMP”	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	Indeterminado
	Autorização para prestação do Serviço Móvel Pessoal por meio de Rede Virtual – SMPRV ou MVNO	Todas as regiões do Brasil, exceto área do SMP	Indeterminado
	Autorização de uso da radiofrequência de 850 MHz para o SMP	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	29/11/2028
	Autorização de uso da radiofrequência de 2.100 MHz para o SMP	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul; e Estado de Minas Gerais, em cidades com códigos de área 34, 35 e 37, exceto região do Triângulo Mineiro.	30/04/2038
	Autorização de uso das radiofrequências de 900MHz e 1.800 MHz para o SMP	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	22/12/2032
	Autorização de uso da radiofrequência de 700 MHz para o SMP	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	08/12/2029, renováveis por mais 15 anos
	Autorização de uso das radiofrequências de 2.3 GHz, 3.5 GHz e 26 GHz (5G), para o SMP	Região do Triângulo Mineiro e algumas cidades da região do Alto Paranaíba, noroeste do Estado de São Paulo, sul do Estado de Goiás e nordeste de Mato Grosso do Sul.	08/12/2041, renováveis por mais 20 anos
Vogel	Autorização para prestação de Serviço de Comunicação Multimídia – SCM e do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC	Todas as regiões do Brasil.	Indeterminado

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Outorgas para explorar serviços de telecomunicações--Continuação

Solução Consensual entre Algar Telecom, ANATEL e TCU sobre os Contratos de Concessão do STFC:

A Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) submeteu ao Tribunal de Contas da União (TCU) pedido de Solução Consensual, nos termos da Instrução Normativa TCU nº 91/2022, o qual foi admitido pelo Presidente daquele Tribunal, dando origem ao Processo nº 020.136/2024-2.

O referido processo teve por objetivo a construção de acordo entre a Algar Telecom S.A. e a ANATEL, com mediação do TCU, visando à resolução definitiva das controvérsias relacionadas aos Contratos de Concessão do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), cujas vigências se encerrariam em 31 de dezembro de 2025.

A proposta de Solução Consensual estruturou-se em quatro eixos principais: (i) adaptação da concessão e dos saldos a ela associados; (ii) tratamento das disputas em arbitragem, bem como dos processos administrativos e judiciais relacionados à concessão; (iii) manutenção da prestação do STFC em áreas não competitivas por prazo determinado; e (iv) conversão dos saldos remanescentes em compromissos de investimento.

Como resultado das tratativas, foi celebrado em 30 de setembro de 2025 o Termo de Autocomposição, assinado por Algar Telecom S.A., União Federal, TCU e ANATEL. O instrumento viabilizou:

- O encerramento dos Contratos de Concessão;
- A migração para o regime de autorização;
- A celebração de um Termo Único de Autorização de Serviço;
- A resolução parcial das controvérsias relacionadas à concessão do STFC.

Para viabilizar essa transição, a Algar Telecom assumiu compromissos de investimento, conforme proposta aprovada pelo TCU.

De acordo com o Termo de Autocomposição, foram atribuídos à Algar Telecom compromissos de manutenção de serviço e de novos investimentos na expansão do atendimento, no montante de R\$ 240 milhões. Os projetos de investimento deverão ser executados até o ano de 2035, abrangendo investimento em backhaul (transmissão de alta velocidade), investimento em SMP e atendimento a determinadas escolas.

Com a assinatura do Termo de Autocomposição, foi realizada, setembro de 2025, a reversão de R\$ 60,6 milhões em provisões vinculadas aos processos relacionados à concessão, os quais passam a ser suspensos, até que ocorra o trâmite necessário para as devidas extinções,

Adicionalmente, como efeito do Termo, houve a baixa de um passivo de R\$ 1,4 milhão, referente ao biênio relativo à manutenção das Concessões de STFC perante a ANATEL.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Outorgas para exploração de serviços de telecomunicações--Continuação

Termo único de autorização para exploração de serviços de telecomunicações

Em 16 de dezembro de 2025, a Algar Telecom e a Vogel celebraram com a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) o Termo Único de Autorização para Exploração de Serviços de Telecomunicações. Esse Termo passou a consolidar todas as outorgas para a prestação de serviços de telecomunicações e a adaptar o regime de concessão do Serviço de Telefonia Fixa Comutada (STFC) para o regime de autorização, mantendo-se o direito de exploração do referido serviço, por prazo indeterminado, em todo o território nacional. Com a assinatura do Termo, foram encerrados os contratos de concessão anteriormente firmados entre a Algar e a ANATEL, cujas vigências se estendiam até 31 de dezembro de 2025.

Eventos relevantes ocorridos em 2025

Redução de capital da controlada Vogel

Em 11 de agosto de 2025, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a redução do capital social da Vogel no montante de R\$ 175.0 milhões, valor este restituído à sua acionista Algar Telecom, detentora de 100% do capital social da referida sociedade. A redução de capital foi realizada sem o cancelamento de ações da Vogel.

Eventos relevantes ocorridos em 2024

a) *Incorporações de controladas*

Em 1º de abril de 2024, a Algar Telecom S.A. realizou a incorporação de sua controlada Smart Telecomunicações e Serviços Ltda., conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa data. Na mesma data, a Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S.A. incorporou a Algar Multimídia S.A.

A incorporação da Smart Telecomunicações e Serviços Ltda., aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária, teve como base o protocolo e justificação, bem como o respectivo laudo de avaliação, que apurou o acervo contábil líquido da sociedade incorporada com base na data-base de 31 de janeiro de 2024.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos relevantes ocorridos em 2024--Continuação

a) *Incorporações de controladas--Continuação*

Os saldos contábeis da Smart, efetivamente incorporados em 01/04/2024, foram os de 31/03/2024, conforme apresentado abaixo:

	Smart
	31/03/2024
Ativo	
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	19.608
Contas a receber	4.433
Estoques	1.027
Tributos a recuperar	1.118
Outros	815
Total do ativo circulante	27.001
Ativo não circulante	
Tributos a recuperar	1.281
Ativo indenizatório de provisões	2.404
Imobilizado	20.701
Intangível	3.789
Ativo de direito de uso - arrendamento	6.220
Outros	3.638
Total do ativo não circulante	38.033
Total do ativo	65.034
Passivo	
Passivo circulante	
Passivo de arrendamento	4.370
Fornecedores	8.130
Impostos, taxas e contribuições	258
Salários, provisões e encargos sociais	1.128
Dividendos a pagar	1.253
Outras obrigações	229
Total do passivo circulante	15.368
Passivo não circulante	
Passivo de arrendamento	2.088
Provisões	5.271
Outras obrigações	155
Total do passivo não circulante	7.514
Total do passivo	22.882
Acervo contábil líquido	42.152

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos relevantes ocorridos em 2024--Continuação

b) *Avaliação da metodologia de cálculo da perda esperada de recebíveis*

No intuito de manter os montantes de recebíveis devidamente mensurados e alinhados, tanto com os normativos contábeis, notadamente o IFRS 9 (CPC 48 Instrumentos financeiros, quanto com as melhores práticas de mercados aplicáveis ao negócio, a Companhia vem monitorando a sua base de contas a receber, tendo como fundamentos essenciais o entendimento detalhado do perfil dos clientes.

Com base nas análises realizadas, e com o devido aprofundamento acerca do histórico dos títulos vencidos, observou-se que a inadimplência é, em grande parte, motivada pelo contexto econômico em curso, e pelo seu recorrente desfavorecimento ao consumidor final, comprometendo a sua capacidade de administração dos seus débitos.

Considerando todas as premissas avaliadas, envolvendo o montante de recebíveis vencidos, a Companhia concluiu pela alteração na metodologia de cálculo da perda esperada, tanto para o segmento B2C quanto para o B2B, cuja adoção ocorreu no segundo e terceiro trimestres de 2024, respectivamente, gerando efeitos prospectivos.

A Companhia estabeleceu para fins de análise dos valores para destinação e apuração de resultados por áreas de negócios, que a metodologia utilizada no cálculo da perda esperada para a carteira da Algar Telecom (adequada às estimativas e aos requisitos de IFRS-09/CPC48), tenha as seguintes áreas: Residencial, Empresarial, Corporativo, Governo, Operadoras e Grandes Operadoras.

O modelo de estimativa da perda esperada adotado pela Companhia consiste na provisão integral de todos os títulos vencidos acima de 180 dias para os clientes do segmento residencial (B2C) e empresarial (MPE), e títulos vencidos acima de 360 dias para os clientes do segmento B2B (Corporativo, Operadoras, Governo e Grandes Operadoras), bem como as diversas naturezas de débitos enquadrados nesta faixa de vencimentos.

A alteração acima mencionada resultou no reconhecimento, em junho de 2024, de um complemento de provisão para o segmento B2C de R\$ 30.634 no consolidado, e R\$ 29.537 no individual. Em setembro de 2024, com a conclusão da análise do segmento B2B, a Companhia efetuou uma provisão adicional, contra o resultado, de R\$ 39.357 no consolidado, e R\$ 20.922 na individual.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e pelos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras, individual e consolidado, estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de sua controlada com sede no Brasil.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com a legislação societária vigente e normas contábeis aplicáveis, exige faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são realizadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Bases de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

As informações sobre os principais julgamentos adotados pela Companhia na aplicação de suas políticas contábeis, que afetam os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como aquelas relacionadas às incertezas associadas a premissas e estimativas com risco significativo de resultar em ajustes materiais no próximo exercício financeiro, incluindo, entre outros, critérios de provisões, taxas de desconto e análise de risco, estão divulgadas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5 e nº 3 - Contas a receber;
- Nota Explicativa nº 8 - Imposto de renda e contribuição social;
- Nota Explicativa nº 10 - Imobilizado;
- Nota Explicativa nº 11 - Intangível;
- Nota Explicativa nº 12 - Ativo de direito de uso
- Nota Explicativa nº 19 - Provisões e depósitos judiciais.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados.

a) Bases de consolidação

i) *Controladas*

Controladas são as entidades em que a controladora, inclusive de forma indireta, tem poder que lhe assegure, de forma permanente, a preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

As controladas integram a consolidação a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

ii) *Controlada direta incluída nas demonstrações financeiras consolidadas*

Participações societárias (%)	31/12/2025 e 31/12/2024	
	No capital social	No capital votante
Vogel Soluções	100	100

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas as informações contábeis individuais da controlada na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da controladora.

Os procedimentos de consolidação utilizados pela Companhia são os previstos no CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e *IFRS 10 - Consolidated Financial Statements*.

b) Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de sua controlada pela taxa correspondente nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado pela taxa e pagamentos efetivos durante o período e o valor de custo amortizado na moeda estrangeira, convertido pela taxa correspondente ao final do exercício.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

c) Ativos circulantes e não circulantes

i) *Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras considerados de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor justo e que são resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de sua aplicação.

ii) *Investimentos*

São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em controladas e em coligadas nas quais a Companhia exerce influência administrativa significativa, bem como os investimentos em sociedades do mesmo grupo ou que estejam sob o controle comum.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

iii) *Imobilizado*

Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, e da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria entidade incluem o custo de materiais, custo de empréstimos e salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação desses ativos. Inclui quaisquer outros custos diretamente atribuíveis ao ativo até que ele esteja em condições de ser utilizado para os fins previstos pela entidade, além de custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de sites nos quais esses ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte desse ativo.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

c) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

iii) *Imobilizado*--Continuação

Reconhecimento e mensuração--Continuação

Quando partes de um item do ativo imobilizado possuem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controladas separadamente, inclusive para fins de depreciação.

Os ganhos e as perdas na alienação de itens do ativo decorrem da diferença entre o valor de alienação e o valor contábil líquido, correspondente ao custo do ativo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada, sendo reconhecidos diretamente no resultado do exercício, na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

Em 31 de dezembro de 2025 os saldos do ativo imobilizado da Companhia e da sua controlada foram submetidos ao teste de recuperabilidade, conforme descrito na nota explicativa nº 11c.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada para o ativo, conforme segue:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2025	31/12/2024
Edifícios e benfeitorias	25	25
Equipamentos de comutação	11	11
Equipamentos de terminais	5	5
Equipamentos e meios de transmissão	19	19
Equipamentos de energia e climatização	9	9
Infraestruturas	27	27
Veículos	7	7
Móveis e utensílios	8	8
Equipamentos de processamento de dados	7	7

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

c) Ativos circulantes e não circulantes-- Continuação

iii) *Imobilizado*--Continuação

Depreciação--Continuação

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

iv) *Intangível*

Ágio

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos identificáveis assumidos.

Caso a reavaliação conclua que os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

O ágio por rentabilidade futura, resultante de uma aquisição de negócios, é submetido ao teste de recuperabilidade pelo menos anualmente e, quando aplicável, é apresentado deduzido de eventuais ajustes para refletir o valor recuperável.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

c) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

iv) *Intangível*--Continuação

Autorizações

A Companhia reconhece um ativo intangível, decorrente dos contratos de autorização, quando comprovada a utilização pelos usuários finais de infraestrutura ou de algum direito de exploração, como nos casos do direito de uso do espectro de ondas de radiofrequência - PPDUR e direito de uso de Backbone, entre outros.

Outros ativos intangíveis

As licenças de programas de computador (“*softwares*”) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são mensuradas pelo seu valor de custo. Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados serão superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados ao ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base nas seguintes vidas úteis estimadas:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2025	31/12/2024
Sistemas de informação	6	6
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	16	16
Direito do uso de <i>Backbone</i>	17	17
Marcas e patentes	5	5
Outorgas regulatórias	16	16
Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas	5	5
Carteira de clientes	5	5

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

c) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

v) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial

Um ativo financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Esta condição não se aplica aos itens mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ao reconhecer, pela primeira vez, um ativo financeiro, a Companhia realiza uma classificação do mesmo, tendo por base as três categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e valor justo por meio do resultado ("VJR") e mensurá-lo de acordo com os critérios mencionados abaixo.

A compra ou a venda de forma regular de ativos financeiros é reconhecida e desreconhecida, conforme aplicável, utilizando-se a contabilização na data da negociação ou na data da liquidação.

Desreconhecimento de ativo financeiro

Um ativo financeiro é desreconhecido apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou quando houver a transferência do ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Classificação de instrumentos financeiros

A classificação do ativo financeiro tem por base o modelo de negócio pelo qual esse ativo é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A classificação do valor justo observa, dentre outras orientações aplicáveis, os seguintes critérios:

- (i) a parcela da alteração no valor justo que está relacionada às alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes;
- (ii) a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

c) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

v) *Ativos financeiros*--Continuação

Classificação de ativos financeiros--Continuação

O reconhecimento inicial de um ativo financeiro requer que ele seja mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer as seguintes condições:

- o ativo é mantido em um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais;
- os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal não liquidado.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se atender às duas seguintes condições:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios, sendo o objetivo alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros;
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o saldo a pagar do valor principal.

Os demais ativos financeiros são todos classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar, em caráter irrevogável, um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, o que poderá garantir a consistência contábil perante os resultados produzidos pelo respectivo ativo.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

c) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

v) *Ativos financeiros*--Continuação

Redução ao valor recuperável

Os requisitos de redução ao valor recuperável visam reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

Com base em um entendimento detalhado do perfil dos seus clientes, a Companhia mantém um monitoramento efetivo da sua base de recebíveis, garantindo uma mensuração adequada e apropriada do montante de contas a receber.

Em 2024, a Companhia passou a adotar um novo modelo de estimativa da perda esperada, que consiste na provisão parcial de acordo com a perda esperada calculada conforme a idade dos títulos vencidos, sendo integralmente provisionados a partir de 180 dias para os clientes do segmento residencial (B2C) e empresarial (MPE), e a partir de 360 dias para os clientes do segmento B2B (Corporativo, Operadoras, Governo e Grandes Operadoras), abrangendo, também, as diversas naturezas de débitos enquadrados nesta faixa de vencimentos.

O valor das perdas de crédito esperadas (ou reversão) requerido para ajustar a provisão para perdas na data de balanço é reconhecido no resultado, como ganho ou perda na redução ao valor recuperável.

Redução ao valor recuperável – ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de sua controlada, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

c) Ativos circulantes e não circulantes--Continuação

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de teste do valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos dessa UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se aplicável, são contabilizadas como outras despesas operacionais.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

d) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando existentes, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida do ajuste a valor presente é a conta de resultado que deu origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado no prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

i) *Autorização de serviços de telecomunicações a pagar*

O valor devido é registrado com base em atos expedidos pela ANATEL, no percentual de 2% da receita líquida abrangida pela autorização, relativa ao serviço telefônico fixo comutado (STFC), e 2% sobre a receita líquida de serviço móvel pessoal (SMP). Considera-se a receita apurada no ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais.

ii) *Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e sua controlada possuem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão é determinada pela Administração de acordo com a expectativa de perdas, com base na opinião dos consultores legais internos e externos, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

d) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

iii) *Benefícios a empregados*

Benefícios de curto prazo a empregados, inclusive plano de participação nos resultados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como custos ou despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

iv) *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

d) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

iv) *Imposto de renda e contribuição social*--Continuação

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia e sua controlada levam em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscal tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tem que ser realizado.

A Companhia e sua controlada acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia e sua controlada a mudarem os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Companhia e sua controlada praticam a divulgação dos tributos diferidos ativos ou passivos líquidos nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

d) Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

v) *Passivos financeiros*

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

(a) uma obrigação contratual de:

- (i) entregar caixa ou outro ativo financeiro a uma entidade;
- (ii) trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade sob condições que são potencialmente desfavoráveis para a entidade;

(b) ou contrato que será ou poderá ser liquidado por instrumentos patrimoniais da própria entidade, ou seja:

- (i) um não derivativo no qual a entidade é ou pode ser obrigada a entregar um número variável de instrumentos patrimoniais da entidade;
- (ii) ou um derivativo que será ou poderá ser liquidado de outra forma que não pela troca de um montante fixo em caixa, ou outro ativo financeiro, por um número fixo de instrumentos patrimoniais da própria entidade.

Reconhecimento inicial

A entidade deve reconhecer contabilmente o passivo financeiro quando, e apenas quando, a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

O reconhecimento do passivo financeiro pela primeira vez requer a sua classificação como mensurado subsequentemente ao custo amortizado, observadas certas exceções expressas no CPC 48.

Desreconhecimento

A entidade deve fazer o desreconhecimento contábil de um passivo financeiro (ou parte dele quando, e apenas quando, ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for retirada, cancelada ou expirar.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

e) Reconhecimento de receitas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

i) *Venda de serviços de telefonia fixa, telefonia móvel e banda larga*

As receitas relativas a esses serviços são contabilizadas pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço e se compõem de tarifas de assinatura, de utilização, de uso da rede, de manutenção e de outros serviços prestados aos assinantes e clientes. Todos os serviços são faturados mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados entre a data de faturamento e o final de cada mês são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço. A receita referente à venda dos créditos de recarga de telefones celulares pré-pagos é diferida e reconhecida no resultado à medida que esses créditos são efetivamente consumidos.

ii) *Locação de equipamentos*

As receitas são geradas pela locação de roteadores e switches relacionados a prestação de serviços de internet link a clientes corporativos. Estes valores são reconhecidos mensalmente durante a vigência contratual.

iii) *Operações de permuta de bens e serviços*

A Companhia possui operações de permuta de ativos e de serviços, ou seja, troca de serviços e troca de infraestruturas com empresas do mesmo setor ou de setores distintos. Tais receitas são reconhecidas por seu valor justo pelo regime de competência quando há a transferência do risco, no caso de mercadorias, e a efetiva prestação dos serviços. A permuta de infraestrutura visa, principalmente, garantir a redundância dos serviços prestados pelas entidades, como estratégia de garantia da continuidade dos serviços no caso de danos causados às redes ou aos sistemas informatizados, ou a qualquer outra eventualidade que possa comprometer a prestação de serviços pelas entidades. Isto objetiva reduzir, ou mesmo eliminar os riscos aos clientes finais destes serviços.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

e) Reconhecimento de receitas--Continuação

iv) *Receitas de aparelhos e acessórios*

A Companhia reconhece receitas de aparelhos e acessórios quando um cliente assume o controle do dispositivo. Em caso de o cliente adquirir um aparelho com subsídio, ou seja, “serviço + aparelho”, a Algar aloca uma parte de seus faturamentos de serviços futuros ao aparelho e reconhece a receita na entrega do aparelho no início do contrato, o que resulta em um ativo contratual. Adotamos o expediente prático para desconsiderar os efeitos de um componente de financiamento significativo, quando o período entre o momento em que o bem ou o serviço prometido é transferido para um cliente e o momento em que o cliente paga esse bem ou serviço é de um ano ou menos.

Julgamentos e estimativas significativas

Os clientes da Companhia geralmente assinam contratos de serviço com um período de fidelização em troca de descontos em aparelhos, taxas, ou ainda nas mensalidades do serviço. Foi aplicado um julgamento para determinar que, para fins contábeis, o período de contrato abrange todo o período de fidelização do cliente, concluindo que o prazo de fidelização precisa ser cumprido devido à cobrança de multa proporcional, sendo esta multa significativa em qualquer momento da vida do contrato com o cliente.

Nos casos em que um contrato inclui um aparelho e acessórios, para os quais reconhecemos receita em um determinado momento, e serviços, para os quais reconhecemos receita proporcionalmente ao longo do tempo, é necessário julgamento para determinar o “Standalone Selling Price – SSP” para cada obrigação de desempenho distinta e alocar a receita correspondente. Usamos uma gama de valores para estimar o “SSP” quando vendemos cada um dos produtos e serviços separadamente.

Ativos e passivos do contrato

Os ativos contratuais referem-se principalmente à parcela remanescente dos faturamentos de serviços futuros da Companhia alocados aos aparelhos e reconhecidos na receita na entrega do aparelho no início do contrato, bem como ajustes temporais no reconhecimento das demais linhas de receita. Incluímos substancialmente todos os ativos contratuais em nosso balanço patrimonial consolidado como um componente de despesas antecipadas. Já os passivos contratuais, apresentados no grupo de receitas antecipadas, referem-se às obrigações de transferir bens e serviços aos clientes, em relação aos quais a entidade recebeu contraprestação ou o valor já é devido ao cliente.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

e) Reconhecimento de receitas--Continuação

Custo para obter contratos com clientes

Um ativo para os custos incrementais de obtenção de um contrato com um cliente é reconhecido, se for esperado que existam benefícios futuros pelo pagamento desses custos. Esses valores são compostos de comissões, benefícios relacionados e impostos sobre folha de pagamento para funcionários de vendas da Companhia e comissões pagas a nossos parceiros de canal de distribuição terceirizados. Amortizamos esses custos proporcionalmente ao longo do período estimado de fidelização com o cliente, o que exclui futuras renovações contratuais. Os custos diferidos relacionados a despesas necessárias para obter um contrato estão reconhecidos como um componente de despesas antecipadas em nosso balanço patrimonial consolidado.

f) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem juros sobre investimentos realizados pela Companhia e sua controlada, incluindo rendimentos de aplicações financeiras, ajustes ao valor presente de ativos financeiros, ganhos na alienação de ativos financeiros, alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados a valor justo através do resultado, e ganhos em instrumentos financeiros derivativos.

Despesas financeiras compreendem despesas com juros de empréstimos e financiamentos, atualizações monetárias de tributos parcelados e de provisões, alterações no valor justo de ativos financeiros ao valor justo através do resultado, perdas por ajuste ao valor recuperável de ativos financeiros ("impairment") e perdas em instrumentos financeiros derivativos reconhecidos no resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência.

Ganhos ou perdas por variações cambiais são demonstrados líquidos, no resultado do exercício.

g) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada, quando aplicável, pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, nos exercícios apresentados.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

h) Informações por segmento

A diretoria executiva entende que a Companhia atua num único segmento operacional, o de telecomunicações ("Telecom"), segregado por tipo de cliente (B2B e B2C) e utiliza relatórios, de modo consistente, para a tomada de decisões estratégicas.

Segmento Telecom - representa a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio (i) telefonia fixa; (ii) internet banda larga; (iii) comunicação de dados; (iv) telefonia celular; (v) provedor de internet; telefônicos.

As decisões estratégicas da Companhia são tomadas levando-se em consideração as características dos clientes conforme abaixo:

Tipo de cliente	Descrição
B2B	Compreende os clientes pessoa jurídica de grande (Corporativos), médio e pequeno portes (MPE), outras empresas do mercado de Telecom (Operadoras) e órgãos públicos (Governo).
B2C	Compreende os clientes pessoa física que fazem uso dos serviços de modo não profissional (Varejo).

As informações referentes aos segmentos por tipo de serviço prestado estão na nota explicativa nº 30, a qual inclui o modelo de acompanhamento dos negócios pela Companhia, com a segregação das rubricas de resultado por tipo de cliente – B2B e B2C.

i) Patrimônio líquido

Reserva de lucros

Refere-se a uma modalidade de destinação do lucro líquido do exercício, sendo aplicável à Companhia, nos exercícios reportados, a reserva legal e a reserva de retenção de lucros.

Reserva legal

A Companhia constitui reserva legal em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com seu Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício social, obedecendo ao limite de 20% do capital social.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

i) Patrimônio líquido--Continuação

Reserva de retenção de lucros

A partir das exigências da Lei 11.638/2007 a Companhia reclassificou os saldos remanescentes dos lucros acumulados para reservas de lucros, de forma a ser aplicado na modernização e expansão, por proposta da Administração da Companhia, com base em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

Dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, sobre os lucros do exercício, após deduzido 5% para constituição da reserva legal, são calculados dividendos mínimos obrigatórios de 35%.

Tendo por base o disposto na Lei das sociedades por ações, os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos, a contar da data da assembleia geral de acionistas que houver aprovado a distribuição, são considerados prescritos e, conforme previsto no Estatuto Social, são revertidos em favor da Companhia, em contrapartida do resultado do exercício.

j) Demonstração dos fluxos de caixa

A Companhia classifica o pagamento de juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures, e o recebimento de dividendos como atividades de financiamento e investimento, respectivamente, em seu fluxo de caixa. Tal classificação foi adotada por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros e de retorno sobre investimentos, em linha com o disposto no item 33 do CPC 03.

k) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

k) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)--Continuação

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas).

A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

l) Arrendamentos

Ao firmar os contratos, a Companhia avalia se esses contratos são ou contêm arrendamentos. O contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado, por um prazo estipulado, em troca de uma contraprestação definida.

Os seguintes requisitos são considerados na avaliação dos contratos de arrendamento:

- A existência de ativo expressamente identificado no contrato ou implicitamente especificado, com identificação no momento em que é disponibilizado para a Companhia;
- A Companhia tem o direito de obter, substancialmente, todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado, ao longo do período contratual;
- A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo identificado durante todo o prazo do contrato.

No início de um contrato de arrendamento, as empresas arrendatárias reconhecem um passivo de arrendamento referente às contraprestações a serem transferidas, assim como é reconhecido um ativo de direito de uso, que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento.

Não são reconhecidos ativos e passivos para os contratos com prazos que não ultrapassam 12 meses, e para os casos de arrendamento de ativos de baixo valor. Para efeito desta política, a Companhia definiu como baixo valor os montantes até R\$20.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

I) Arrendamentos--Continuação

Para os arrendamentos sobre os quais não é reconhecido um ativo e passivo inicialmente, as empresas reconhecem os pagamentos como despesa operacional (arrendamento operacional) pelo método linear, durante o período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a taxa incremental de captação é utilizada.

Os pagamentos de arrendamento considerados na mensuração do passivo de arrendamento incluem:

- Pagamentos fixos de arrendamento, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento a receber;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou uma taxa, inicialmente mensurados utilizando-se o índice ou a taxa na data de início;
- O valor estimado devido pelo arrendatário em garantias de valor residual;
- O preço de exercício das opções de compra, se o arrendatário tiver certeza razoável do exercício das opções; e
- Pagamentos de multas pelo término do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção para término do arrendamento.

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial e é subsequentemente mensurado, aumentando o valor contábil para refletir os juros (taxa efetiva) sobre esse passivo e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado.

O passivo de arrendamento é remensurado, refletindo o efeito no respectivo ativo de direito de uso, sempre que:

- O prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício da opção de compra de ações e, nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

I) Arrendamentos--Continuação

Os pagamentos de arrendamento são alterados devido a mudanças no índice ou na taxa ou uma mudança no pagamento esperado no valor residual garantido, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto não alterada (a menos que a mudança nos pagamentos de arrendamento resulte da mudança na taxa de juros variável, sendo, nesse caso, utilizada a taxa de desconto revisada).

- O contrato de arrendamento é modificado e a alteração no arrendamento não é contabilizada como um arrendamento separado, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado com base no prazo de arrendamento do arrendamento modificado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada na data efetiva da modificação.

Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Sempre que uma obrigação for assumida com relação aos custos para desmontar e remover um ativo arrendado, restaurar o local no qual o ativo estiver localizado ou retornar o correspondente ativo à condição exigida segundo os termos e as condições do arrendamento, a provisão é reconhecida e mensurada de acordo com a IAS 37 (CPC 25).

Na medida em que os custos se referem ao ativo de direito de uso, os custos são incluídos no correspondente ativo de direito de uso, a menos que esses custos sejam incorridos para produzir estoques.

Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil do ativo de direito de uso, qual for o menor. Se o arrendamento transferir a titularidade do correspondente ativo ou o custo do ativo de direito de uso refletir que a arrendatária espera exercer uma opção de compra, o correspondente ativo de direito de uso é depreciado durante a vida útil do correspondente ativo. A depreciação começa na data de início do arrendamento.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

l) Arrendamentos--Continuação

Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada no balanço patrimonial e são objetos de avaliação para verificação da aplicabilidade de provisão para perda para redução ao valor recuperável, conforme dispõe a IAS 36 (CPC 01 (R1)).

Aluguéis variáveis que não dependem de um índice ou uma taxa não fazem parte da mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso. Nesse caso, os pagamentos correspondentes são reconhecidos como despesa operacional do período em que ocorreu o evento ou a condição que resultou nesses pagamentos.

Na demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia registra, tanto o principal quanto os juros com passivos de arrendamentos, como atividade de financiamento.

PIS e COFINS sobre contratos de arrendamento

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo seu valor integral, ajustado ao valor presente, sem a redução do saldo pelos tributos PIS e COFINS.

m) Novas normas, interpretações e orientações

m.1) *Pronunciamentos novos ou revisados em vigor a partir de 2025*

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações financeiras individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as essas normas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

De acordo com a atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 o método da equivalência patrimonial (MEP) é o método que deve ser aplicado para a mensuração de investimentos em controladas nas demonstrações financeiras individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que passam a permitir essa prática nas demonstrações financeiras separadas. As alterações entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

m) Novas normas, interpretações e orientações--Continuação

m.1) *Pronunciamentos novos ou revisados em vigor a partir de 2025--Continuação*

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos para auxiliar os usuários das demonstrações financeiras na compreensão dos seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez da entidade.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras e CPC 37 (R1) - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, com atualizações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras e no CPC 37 (R1) - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade.

As alterações, em vigor desde 1º de janeiro de 2025, objetivam a definição do conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

m.2) *Normas novas, revisadas e emitidas e ainda não vigentes*

As normas e interpretações novas e alteradas, emitidas, mas ainda não em vigor até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, e que seriam aplicáveis à Companhia e à sua controlada, estão descritas a seguir. A Administração pretende adotar essas normas e interpretações, se cabível, quando entrarem em vigor.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

m) Novas normas, interpretações e orientações--Continuação

m.2) *Normas novas, revisadas e emitidas e ainda não vigentes--Continuação*

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades deverão classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, sendo que as três primeiras são categorias novas.

A norma também prevê a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, novos requisitos para a agregação e desagregação de informações. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a eliminação da opção de classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar os impactos na norma sobre suas demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19. Esta norma permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.

Para aplicar a norma, é necessário que no final do período de relatório a entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não podendo ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora, final ou intermediária, que prepare e disponibilize para o uso público, as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os padrões do IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 e a Administração não espera impactos da adoção da norma.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	9.449	13.239	7.495	10.092
Aplicações de liquidez imediata	597.373	488.810	469.344	282.123
	606.822	502.049	476.839	292.215

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a CDB (Certificados de Depósito Bancário) e Operações Compromissadas (títulos emitidos pelos bancos, lastreados por títulos públicos ou privados, registrados na CETIP), remuneradas por uma taxa média de 100,1% (100,7% em 2024) do CDI no individual e 100,0% (100,4% em 2024) do CDI, no consolidado.

A exposição da Companhia e de sua controlada a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 30c.

5. Contas a receber

a) Composição do contas a receber

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valores faturados	398.283	460.891	239.112	375.381
Valores não faturados	214.709	216.557	119.332	116.761
	612.992	677.448	358.444	492.142
Ajuste a valor presente (i)	-	(14.337)	-	(10.373)
Provisão para perda esperada	(113.385)	(66.196)	(77.216)	(47.637)
	499.607	596.915	281.228	434.132
Ativo circulante	497.345	591.701	278.966	429.302
Ativo não circulante	2.262	5.214	2.262	4.830

- (i) O ajuste a valor presente era calculado para os títulos a receber de longo prazo de cliente em recuperação judicial, sendo utilizada taxa de desconto média de 11% a.a. Em 2025, tal contas a receber foi integralmente baixado para perda.

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação**b) Composição, por idade, dos valores a receber vencidos e saldo dos valores a vencer**

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vencidos até 30 dias	70.268	74.124	44.937	45.814
Vencidos entre 31 e 60 dias	21.968	29.053	10.358	14.899
Vencidos entre 61 e 120 dias	25.942	30.821	15.697	18.956
Vencidos entre 121 e 180 dias	21.498	23.118	13.470	15.241
Vencidos entre 181 e 360 dias	20.266	18.942	13.041	13.628
Vencidos há mais de 360 dias	75.914	43.297	47.240	25.897
Total vencidos	235.856	219.355	144.743	134.435
Valores faturados a vencer	162.427	241.536	94.369	240.946
Valores não faturados	214.709	216.557	119.332	116.761
	612.992	677.448	358.444	492.142

c) Movimentação da provisão para perda esperada de contas a receber

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(66.196)	(98.854)	(47.637)	(57.167)
Constituição de provisão no período (i)	(84.474)	(150.103)	(60.382)	(120.459)
Saldo incorporado da Smart	-	-	-	(1.205)
Baixas contra contas a receber	37.285	182.761	30.803	131.194
Saldo final	(113.385)	(66.196)	(77.216)	(47.637)

(i) Em 2024 houve alteração da metodologia de cálculo de perda esperada de recebíveis, conforme descrito na nota explicativa 1 b).

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos a recuperar

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS - ativo imobilizado (i)	82.683	99.525	32.399	34.290
ICMS a compensar	11.867	13.638	8.470	5.242
PIS/COFINS	9.027	16.934	5.267	7.276
IRPJ/CSLL (ii)	93.749	107.767	69.127	82.655
INSS	7.249	6.753	5.771	5.364
Outros	6.118	9.139	6.036	8.631
	210.693	253.756	127.070	143.458
Ativo circulante	61.507	100.209	29.999	43.503
Ativo não circulante	149.186	153.547	97.071	99.955

(i) ICMS - ativo imobilizado - referem-se a créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, compensáveis à razão de 1/48 por mês, conforme Lei Complementar nº 102/2000.

(ii) O saldo inclui, principalmente, IR/CS a compensar, créditos a restituir referentes a efeitos de atualização monetária pela Selic e retenções (públicas e privadas) a compensar.

7. Despesas antecipadas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Comissões sobre vendas (CPC 47) (i)	198.196	197.697	72.569	61.502
Licenças de softwares	30.721	32.828	13.717	15.012
Taxas ANATEL	-	1.391	-	1.391
Seguros a apropriar	1.374	1.752	777	1.031
Subsídios de aparelhos celulares	1.843	646	1.843	646
Custo de serviços de Telecom	4.908	10.590	4.908	10.590
Outras	4.404	4.728	3.842	4.621
	241.446	249.632	97.656	94.793
Ativo circulante	141.300	128.465	62.779	62.812
Ativo não circulante	100.146	121.167	34.877	31.981

(i) Refere-se ao custo incremental por obtenção de contratos, reconhecido conforme disposto no CP 47- Receita de contrato com cliente. As apropriações ocorrem em bases sistemáticas consistentes com as transferências dos serviços ao cliente, tendo como base o prazo médio estimado para os contratos.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social	(175)	(175)	(175)	(175)
Antecipação de IRPJ e CSLL e incentivos fiscais	-	-	-	-
Saldo passivo circulante	(175)	(175)	(175)	(175)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ativo fiscal	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	411.419	384.759	207.244	206.134
Provisões para processos judiciais e administrativos	52.362	80.857	37.492	59.496
Provisão para perda esperada com clientes	19.938	6.280	13.233	7.946
Fornecedores não faturados	22.980	28.101	16.830	21.889
Taxa Fistel TFF, provisões e outras	51.547	47.826	51.220	41.816
Arrendamentos - IFRS 16	36.779	34.627	27.896	27.012
Outros	1.048	14.331	422	13.864
	596.073	596.781	354.337	378.157
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre passivo fiscal				
Ajuste de avaliação patrimonial de ativos próprios (custo atribuído a ativos)	-	1.384	-	1.384
Diferença de depreciação (Taxa fiscal x Vida útil)	303.106	298.160	145.535	154.690
Juros sobre obras	25.576	32.097	24.616	31.050
Ajustes CPC 47 - Receita	67.387	67.217	24.674	20.911
Apropriação de despesas com debêntures	11.151	12.258	11.151	12.258
Amortização de ágio e mais valia sobre investimento	17.735	19.901	2.517	1.079
Lei 11.638/2007 e outros	1.314	3.086	1.465	3.237
	426.269	434.103	209.958	224.609
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, líquido	169.804	162.678	144.379	153.548

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação**

A expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos está apresentada a seguir:

	Consolidado
	31/12/2025
2026	1.970
2027	10.177
2028	20.601
2029	27.840
2030	33.885
2031	41.647
2032	33.684
	169.804

c) Demonstração da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e da equivalência patrimonial	(198.444)	(313.698)	(232.345)	(173.218)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	67.471	106.657	78.997	58.894
IR/CS diferidos não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (i)	(79.874)	(110.798)	(79.874)	(42.114)
Constituição (baixa) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.	12.967	-	(12.583)	-
Baixa de IRRF sem recuperabilidade	(13.583)	-	(13.583)	-
Baixa de prejuízo fiscal de controlada incorporada	-	(4.978)	-	-
Baixa de IR/CS sobre provisões fiscais	9.668	-	9.668	-
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	54	61	-	-
Adições e exclusões permanentes	7.201	(6.306)	2.701	(1.413)
Outros ajustes	(2.504)	(2.088)	1.590	(1.372)
Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do exercício	1.400	(17.452)	(13.084)	13.995
IRPJ/CSLL Corrente	(15.394)	(3.845)	(13.583)	(1.400)
IRPJ/CSLL Diferido	16.794	(13.607)	499	15.395
Alíquota efetiva	(0,71%)	5,56%	5,63%	(8,08%)

(i) Com base nas projeções de lucros tributáveis da Companhia, a Administração limitou a constituição dos tributos diferidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, de acordo com a expectativa de realização acima demonstrada. O montante do ativo fiscal diferido não reconhecido totaliza R\$ 67.694 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 111.140 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

a) Composição dos investimentos

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimento pela equivalência patrimonial	-	-	2.095.782	2.222.397
Outros investimentos	1.496	2.266	1.370	2.140
	1.496	2.266	2.097.152	2.224.537

b) Movimentação dos investimentos - Individual

	Vogel	Algar Multimídia	Smart	Outros investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.681.145	712.789	74.281	1.340	2.469.555
Equivalência patrimonial	(173.081)	1.544	(390)	-	(171.927)
Outros investimentos no período	-	-	-	800	800
Amortização de Mais-valia - Smart	-	-	(496)	-	(496)
Eliminação devido à incorporação pela controladora (a)	-	-	(41.661)	-	(41.661)
Reclassificação de ágio e mais valia, devido à incorporação pela controladora	-	-	(31.734)	-	(31.734)
Reclassificação devido incorporação da Algar Multimídia pela Vogel	714.333	(714.333)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.222.397	-	-	2.140	2.224.537
Equivalência patrimonial	48.385	-	-	-	48.385
Redução por restituição de capital a acionista	(175.000)	-	-	-	(175.000)
Aporte à Algar Telecom Venture Builder	-	-	-	220	220
Baixa de outros investimentos	-	-	-	(1.340)	(1.340)
Outros investimentos no período (b)	-	-	-	350	350
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.095.782	-	-	1.370	2.097.152

(a) Incorporação realizada em 01/04/2024, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.a.

(b) Refere-se à 1ª remessa, em dezembro de 2025, conforme contrato de opção de subscrição de ações da sociedade Mediquo Saúde Conectada.

c) Informações sobre as controladas diretas, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e 2024

	31/12/2025	31/12/2024		
	Vogel	Vogel	Algar Multimídia	Smart
		(i)		(i)
Ativo circulante	482.032	527.651	-	-
Ativo não circulante	2.380.290	2.464.697	-	-
Total do ativo	2.862.322	2.992.348	-	-
Passivo circulante	317.493	407.190	-	-
Passivo não circulante	449.047	362.761	-	-
Patrimônio líquido	2.095.782	2.222.397	-	-
Capital social	2.639.407	2.814.407	-	-
Receita líquida	1.176.395	1.027.557	120.658	4.065
Resultado líquido do exercício	48.385	(173.081)	1.544	(390)

(i) Sociedades incorporadas em 1º/04/2024, conforme mencionado na nota explicativa nº 1a. Os valores da receita líquida e do resultado líquido informados são os saldos de 31/03/2024, os quais foram incluídos na consolidação.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

d) Quantidades de ações e quotas possuídas pela controladora:

	31/12/2025 e 31/12/2024
	Vogel
Quantidade de ações ou quotas possuídas:	
Ações ON	874.951.993
Ações PN	-
	874.951.993
Percentual de participação direta da controladora:	
No capital social	100%
No capital votante	100%

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

a) Movimentação do imobilizado - Consolidado

Custo	31/12/2024						31/12/2025				
	31/12/2023	Adições	Baixas	Reclas. Mais valia	Transfe- rências *	31/12/2024	Adições	Baixas	Transfe- rências *	31/12/2025	
Edifícios e benfeitorias	198.024	-	(9.246)	-	10.632	199.410	-	(11.551)	14.490	202.349	
Equipamentos de comutação	386.616	-	(4.014)	-	4.270	386.872	-	(45.317)	3.057	344.612	
Equipamentos de terminais	1.154.579	8.005	(68.210)	-	178.602	1.272.976	444	(122.097)	179.169	1.330.492	
Equipamentos e meios de transmissão	2.970.452	1.816	(151.322)	-	118.809	2.939.755	12.478	(46.682)	195.729	3.101.280	
Equipamentos de energia e climatização	150.720	-	(3.019)	-	6.159	153.860	-	(4.560)	10.977	160.277	
Infraestruturas	176.831	24	(2.298)	-	146	174.703	-	(10.140)	3.411	167.974	
Veículos	7.934	-	-	-	-	7.934	-	(170)	53	7.817	
Móveis e utensílios	140.075	18	(1.008)	-	3.551	142.636	-	(1.115)	4.998	146.519	
Equipamentos de processamento de dados e outros	1.221.807	1.334	(12.744)	-	39.981	1.250.378	-	(45.994)	108.846	1.313.230	
Terrenos	13.473	-	(1.876)	-	-	11.597	30	(10.306)	85	1.406	
Mais valia	64.020	-	-	-	-	64.020	-	-	-	64.020	
Obras em andamento	280.894	481.174	(21.696)	-	(382.654)	357.718	335.048	(8.961)	(531.482)	152.323	
Total	6.765.425	492.371	(275.433)		(20.504)	6.961.859	348.000	(306.893)	(10.667)	6.992.299	
Depreciação											
Edifícios e benfeitorias	(108.861)	(4.535)	6.695	-	1.183	(105.518)	(5.005)	6.672	-	(103.851)	
Equipamentos de comutação	(348.154)	(8.511)	4.010	-	17	(352.638)	(8.118)	44.784	(1)	(315.973)	
Equipamentos de terminais	(565.700)	(199.920)	56.097	-	(258)	(709.781)	(247.710)	114.439	12	(843.040)	
Equipamentos e meios de transmissão	(1.538.099)	(142.964)	118.738	-	83.230	(1.479.095)	(139.422)	24.445	860	(1.593.212)	
Equipamentos de energia e climatização	(25.036)	(9.533)	2.792	-	(83.848)	(115.625)	(9.456)	4.525	1	(120.555)	
Infraestruturas	(116.658)	(5.488)	2.252	-	(47)	(119.941)	(4.737)	10.084	(873)	(115.467)	
Veículos	(7.009)	(56)	-	-	-	(7.065)	(34)	160	-	(6.939)	
Móveis e utensílios	(121.686)	(4.826)	756	-	(5)	(125.761)	(4.354)	870	(1)	(129.246)	
Equipamentos de processamento de dados e outros	(912.171)	(89.609)	12.366	-	(205)	(989.619)	(88.417)	45.653	58	(1.032.325)	
Mais valia	(8.315)	(3.820)	-	(1.834)	-	(13.969)	(3.918)	-	-	(17.887)	
Total	(3.751.689)	(469.262)	203.706	(1.834)	67	(4.019.012)	(511.171)	251.632	56	(4.278.495)	
Total líquido	3.013.736	23.109	(71.727)	(1.834)	(20.437)	2.942.847	(163.171)	(55.261)	(10.611)	2.713.804	

(*) O saldo das transferências refere-se a reclassificações de valores contabilizados como imobilizado em andamento, identificados como intangível

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado - Individual

Custo	31/12/2024						31/12/2025				
	31/12/2023	Adições	Baixas	Incorporação Smart	Reclas. Mais valia	Transfe-rências (*)	31/12/2024	Adições	Baixas	Transfe-rências (*)	31/12/2025
Edifícios e benfeitorias	117.548	-	(9.236)	322	-	7.003	115.637	-	(8.671)	7.128	114.094
Equipamentos de comutação	384.274	28	(3.964)	-	-	3.600	383.938	-	(45.295)	3.049	341.692
Equipamentos de terminais	653.345	5.903	(54.714)	8.451	-	88.631	701.616	395	(85.518)	118.520	735.013
Equipamentos e meios de transmissão	1.379.308	216	(144.914)	8.782	-	70.349	1.313.741	11.713	(44.811)	60.492	1.341.135
Equipamentos de climatização	98.783	-	(1.693)	1.571	-	4.437	103.098	-	(4.372)	5.638	104.364
Infraestruturas	115.632	9	(2.208)	429	-	429	114.291	-	(10.034)	634	104.891
Veículos	2.074	-	-	-	-	-	2.074	-	(66)	-	2.008
Móveis e utensílios	74.211	8	(820)	743	-	2.702	76.844	-	(806)	2.092	78.130
Equipamentos de processamento de dados e outros	621.176	338	(9.092)	4.591	-	15.958	632.971	-	(32.068)	37.314	638.217
Terrenos	8.484	-	(1.791)	-	-	-	6.693	30	(6.236)	-	487
Mais valia	-	-	-	-	3.879	-	3.879	-	-	-	3.879
Obras em andamento	120.482	234.416	(9.950)	5.072	-	(204.879)	145.141	168.013	(4.992)	(245.981)	62.181
Total	3.575.317	240.918	(238.382)	29.961	3.879	(11.770)	3.599.923	180.151	(242.869)	(11.114)	3.526.091
Depreciação											
Edifícios e benfeitorias	(69.740)	(2.679)	6.688	(14)	-	1.175	(64.570)	(2.933)	6.018	-	(61.485)
Equipamentos de comutação	(346.431)	(8.487)	3.992	-	-	(26)	(350.952)	(8.056)	44.763	-	(314.245)
Equipamentos de terminais	(342.884)	(111.135)	48.343	(3.302)	-	7	(408.971)	(142.290)	85.289	(11)	(465.983)
Equipamentos e meios de transmissão	(907.389)	(67.397)	113.918	(1.220)	-	57.477	(804.611)	(57.692)	23.094	160	(839.049)
Equipamentos de climatização	(18.133)	(5.346)	1.643	(969)	-	(58.554)	(81.359)	(5.326)	4.337	-	(82.348)
Infraestruturas	(86.184)	(3.104)	2.202	(228)	-	(1)	(87.315)	(2.450)	9.951	(155)	(79.969)
Veículos	(1.401)	(49)	-	-	-	-	(1.450)	(27)	55	-	(1.422)
Móveis e utensílios	(65.862)	(2.348)	647	(352)	-	-	(67.915)	(2.315)	647	-	(69.583)
Equipamentos de processamento de dados e outros	(486.858)	(38.263)	8.907	(3.174)	-	(11)	(519.399)	(36.290)	31.282	59	(524.348)
Mais valia	-	(287)	-	-	(1.834)	-	(2.121)	(730)	-	-	(2.851)
Total	(2.324.882)	(239.095)	186.340	(9.259)	(1.834)	67	(2.388.663)	(258.109)	205.436	53	(2.441.283)
Total líquido	1.250.435	1.823	(52.042)	20.702	2.045	(11.703)	1.211.260	(77.958)	(37.433)	(11.061)	1.084.808

(*) O saldo das transferências refere-se a reclassificações de valores contabilizados como imobilizado em andamento, identificados como intangível.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Informações complementares sobre o ativo imobilizado

c) *Bens vinculados à concessão*

Em razão do encerramento dos contratos de concessão, em dezembro de 2025, de acordo com o item 1.5 do Capítulo I, do Título I, do Termo único de autorização para exploração dos serviços de telecomunicações, assinado em 16 de dezembro de 2025, todos os bens, equipamentos, infraestrutura e qualquer outro bem móvel, imóvel ou direitos integrantes do patrimônio da Companhia, que sejam essenciais e efetivamente empregados para assegurar a continuidade da prestação do STFC em regime público (bens reversíveis), passam a ser definitivamente mantidos sob posse e propriedade da Companhia, sem qualquer ônus ou restrição à sua livre disposição, fruição, uso e gozo. Dessa forma, dado o fim da reversibilidade, não está sendo apresentada, nesta nota explicativa, a relação de bens reversíveis.

d) *Bens dados em garantia*

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e sua controlada não possuía bens dados em garantia de processos judiciais e empréstimos, financiamentos e debentures.

e) *Saldos de custos de empréstimos capitalizados no ativo imobilizado*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia capitalizou custos de empréstimos em itens qualificáveis do ativo imobilizado, consolidado e individual, no valor de R\$ 4.768 (R\$ 6.284 em 2024), o que corresponde a 7,34% (9,25% em 2024) do total de juros contabilizados e passíveis de capitalização.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Informações complementares sobre o ativo imobilizado--Continuação

f) *Imobilizado em andamento*

Os principais projetos que compõem o grupo de “Obras em andamento” são:

Descrição	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimento para atendimento de clientes	19.521	145.620	9.011	62.629
Investimentos de melhorias de rede	22.164	27.799	10.063	5.652
Investimento na rede Ultra Banda Larga	901	5.397	344	4.440
Investimentos de expansão de rede	10.976	7.846	10.645	6.478
Investimentos de Infra para TI	746	5.740	731	4.931
Aparelhos e materiais imobilizados	92.994	131.123	27.337	37.855
Outros	5.021	34.193	4.050	23.156
	152.323	357.718	62.181	145.141

g) *Teste de redução ao valor recuperável*

Conforme descrito na nota explicativa no 11.c.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

a) Movimentação do intangível – Consolidado

Custo	31/12/2024						31/12/2025				
	31/12/2023	Adições	Baixas	Reclassificação do investimento (Incorp. Smart)	Transfe- rências (*)	31/12/2024	Adições	Baixas	Transfe- rências (*)	31/12/2025	
Marcas e patentes	517	-	-	-	-	517	-	-	-	517	
PPDUR - Preço público rádio frequência	6.142	-	-	-	67	6.209	-	-	(1)	6.208	
Direito de uso – backbone	93.455	19.975	-	-	6.536	119.966	-	-	6.327	126.293	
Outorgas regulatórias	186.394	-	-	-	44.842	231.236	-	-	-	231.236	
Sistemas de informação	814.108	-	(30.308)	-	60.315	844.115	-	(3.532)	86.954	927.537	
Desenvolvimento de soluções tecnológicas	47.986	-	-	-	13.350	61.336	-	-	18.081	79.417	
Carteira de Clientes	2.185	-	(392)	-	13.413	15.206	6.480	(4.648)	5.468	22.506	
Mais-valia na aquisição de sociedades	78.896	-	-	-	-	78.896	-	-	-	78.896	
Ágio em investimentos na aquisição de sociedades	243.140	-	-	-	-	243.140	-	-	-	243.140	
Intangível em andamento	75.817	116.836	(532)	-	(118.019)	74.102	114.790	-	(106.162)	82.730	
Total	1.548.640	136.811	(31.232)	-	20.504	1.674.723	121.270	(8.180)	10.667	1.798.480	
Amortização											
Marcas e patentes	(214)	(104)	-	-	-	(318)	(104)	-	-	(422)	
PPDUR - Preço público rádio frequência	(5.596)	(163)	-	-	285	(5.474)	(117)	-	-	(5.591)	
Direito de uso – backbone	(46.021)	(6.752)	-	-	(518)	(53.291)	(7.856)	-	-	(61.147)	
Outorgas regulatórias	(120.061)	(7.812)	-	-	22.189	(105.684)	(9.514)	-	-	(115.198)	
Sistemas de informação	(606.031)	(58.925)	29.844	-	(22.023)	(657.135)	(65.206)	3.521	(62)	(718.882)	
Desenvolvimento de soluções tecnológicas	(13.435)	(9.598)	-	-	-	(23.033)	(13.000)	-	6	(36.027)	
Carteira de Clientes	(750)	(1.487)	179	-	-	(2.058)	(4.324)	1.071	-	(5.311)	
Mais-valia na aquisição de sociedades	(71.820)	(1.983)	-	1.834	-	(71.969)	(1.602)	-	-	(73.571)	
Ágio em investimentos na aquisição de sociedades	(10.567)	-	-	-	-	(10.567)	-	-	-	(10.567)	
Total	(874.495)	(86.824)	30.023	1.834	(67)	(929.529)	(101.723)	4.592	(56)	(1.026.716)	
Total líquido	674.145	49.987	(1.209)	1.834	20.437	745.194	19.547	(3.588)	10.611	771.764	

(*) O saldo das transferências refere-se a reclassificações de valores contabilizados no imobilizado em andamento, identificados como intangível.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível—Continuação

b) Movimentação do intangível – Individual

Custo	31/12/2024							31/12/2025			
	31/12/2023	Adições	Baixas	Incorporação da Smart	Reclas. do investimento. (Incorporação Smart)	Transfe-rências*	31/12/2024	Adições	Baixas	Transfe-rências*	31/12/2025
PPDUR - Preço público rádio frequência	5.833	-	-	-	-	67	5.900	-	-	(1)	5.899
Direito de uso - backbone	24.616	19.975	-	-	-	6.536	51.127	-	-	6.329	57.456
Outorgas regulatórias	183.452	-	-	-	-	44.842	228.294	-	-	-	228.294
Sistemas de informação	586.481	-	(30.708)	4.535	-	47.748	608.056	-	(3.404)	70.524	675.176
Desenvolvimento de soluções tecnológicas	14.854	-	-	-	-	13.351	28.205	-	-	18.081	46.286
Carteira de Clientes	2.185	-	(392)	-	-	-	1.793	-	(297)	-	1.496
Mais-valia na aquisição de sociedades	-	-	-	-	16.187	-	16.187	-	-	-	16.187
Ágio em investimentos na aquisição de sociedades	17.942	-	-	-	21.149	-	39.091	-	-	-	39.091
Intangível em andamento	71.274	89.177	(448)	-	-	(100.774)	59.229	100.819	-	(83.819)	76.229
Total	906.637	109.152	(31.548)	4.535	37.336	11.770	1.037.882	100.819	(3.701)	11.114	1.146.114
Amortização											
PPDUR - Preço público rádio frequência	(5.364)	(141)	-	-	-	285	(5.220)	(100)	-	-	(5.320)
Direito de uso - backbone	(5.131)	(3.030)	-	-	-	(518)	(8.679)	(4.129)	-	-	(12.808)
Outorgas regulatórias	(110.126)	(7.781)	-	-	-	14.811	(103.096)	(9.484)	-	-	(112.580)
Sistemas de informação	(459.590)	(38.536)	29.704	(746)	-	(14.645)	(483.813)	(46.263)	3.392	(58)	(526.742)
Desenvolvimento de soluções tecnológicas	(3.835)	(3.360)	-	-	-	-	(7.195)	(7.084)	-	5	(14.274)
Carteira de Clientes	(749)	(351)	178	-	-	-	(922)	(283)	179	-	(1.026)
Mais-valia na aquisição de sociedades	-	(1.202)	-	-	(7.647)	-	(8.849)	(1.601)	-	-	(10.450)
Ágio em investimentos na aquisição de sociedades	(1.733)	-	-	-	-	-	(1.733)	-	-	-	(1.733)
Total	(586.528)	(54.401)	29.882	(746)	(7.647)	(67)	(619.507)	(68.944)	3.571	(53)	(684.933)
Total líquido	320.109	54.751	(1.666)	3.789	29.689	11.703	418.375	31.875	(130)	11.061	461.181

(*) O saldo das transferências refere-se a reclassificações de valores contabilizados no imobilizado em andamento, identificados como intangível.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

c) Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa

A Companhia revisa anualmente por ocasião do encerramento de suas demonstrações financeiras (ou quando eventos e circunstâncias adversas ocorrem), o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar se houve eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar perdas no seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou da UGC é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. A base para apuração do valor recuperável dos ativos adotada pela Companhia é o valor em uso.

Considerando as convergências de ofertas de produtos e serviços e os ativos operacionais da Companhia e em linha com sua estratégia de atuação, a administração da Companhia adotou o conceito de segregação dos seus grupos de clientes para garantir que os investimentos e esforços da Companhia, tenham a assertividade necessária para o atendimento das necessidades específicas de cada grupo de clientes. Tal segregação implicou na separação em dois grupos distintos de clientes (B2B e B2C) de modo que o portfólio e a personalização dos produtos oferecidos possibilitem o atendimento adequado aos anseios desses dois grupos. Assim, conforme CPC 22 - Informações por Segmento - entende-se que o negócio da Companhia atua num único segmento operacional (Telecomunicações), segregado por tipo de cliente, B2B e B2C.

Na estimativa do valor em uso do ativo da UGC, os fluxos de caixa futuro da Companhia são estimados em reais constantes (sem efeito inflacionário) e são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto WACC (Weighted Average Cost of Capital) real de 8,9% em 2025 (7,8% em 2024) que reflete a taxa ponderada entre (i) o custo de capital (incluindo riscos específicos) com base no Capital Asset Pricing Model ("CAPM") (Modelo de Precificação de Ativos); e (ii) de dívida, sendo estes componentes aplicáveis ao ativo ou UGC antes dos tributos.

O cálculo do valor em uso é impactado principalmente pelas seguintes premissas:

- Crescimento da receita e consequentemente do fluxo de caixa futuro: é baseada nas estratégias de criação de valor, as quais incluem observação do comportamento histórico de cada linha de receita. A Companhia optou por não incluir crescimento em suas receitas e custos, mantendo sua projeção do valor em uso utilizando como base o realizado do ano de 2025.
- Taxa de crescimento na perpetuidade: reflete condição da Companhia de gerar um fluxo de maneira eterna. O percentual considerado leva em conta, principalmente, os investimentos ao longo do período projetado e reproduz a condição da Companhia na perpetuidade. A Companhia não considerou em suas previsões crescimento na perpetuidade.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

c) Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa--Continuação

- A Companhia emprega uma análise de sensibilidade do teste de recuperabilidade considerando variações razoáveis nas principais premissas utilizadas no teste. A seguir, apresentam-se as variações sensibilizadas em aumentos/diminuições e expressas em pontos percentuais que foram assumidas para os fluxos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Variações nas principais premissas

Variações Financeiras	Em pontos percentuais
Taxa de desconto	+/- 1,0
Taxa de crescimento na perpetuidade	+/- 1,0

A análise de sensibilidade empregada no final dos exercícios 2025 e 2024 indica que não existem riscos significativos de possíveis alterações nas variáveis financeiras e operacionais, consideradas individualmente. Em outras palavras, a Companhia considera que com os limites acima nenhuma perda seria reconhecida.

De forma consistente com as políticas internas, a avaliação do valor em uso dos ativos foi efetuada para um período de 10 anos. Para os ágios, foi considerado um período de 5 anos + perpetuidade, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. A administração julgou apropriada a utilização do período de 10 anos com base em sua experiência passada em elaborar as projeções de seu fluxo de caixa e principalmente devido ao fato de o retorno na indústria de telecomunicações ser superior ao período de 5 anos.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa de desconto de 8,9% para 2025 e 7,8% para 2024, em valores constantes. Em decorrência de as projeções estarem em reais constantes (sem efeito inflacionário), não se utiliza da taxa de desconto nominal.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos da Companhia, elaborado com as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e 2024, perspectivas de crescimento e resultados operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024, não foram identificadas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação*d) Saldos de custos de empréstimos capitalizados no ativo intangível*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia capitalizou custos de empréstimos em itens qualificáveis do ativo intangível, consolidado e individual, no valor de R\$ 6.854 (R\$ 2.544 em 2024), o que corresponde a 10,56% (3,75% em 2024) do total de juros contabilizados e passíveis de capitalização.

e) Ociosidade de ativos

A Companhia possui um ativo intangível, representado por direito de uso de cabo submarino (cabo seabras), que não está sendo utilizado nas operações da Companhia, no momento da conclusão dessas demonstrações financeiras.

12. Ativo de direito de uso*a) Movimentação do ativo de direito de uso - consolidado*

Classes de Ativos	31/12/2023	31/12/2024			31/12/2025		
		Adições	Baixas	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Custo							
Torres	400.046	139.382	(27.783)	511.645	114.620	(98.972)	527.293
Veículos	51.171	25.768	(16.031)	60.908	85.523	(61.915)	84.516
Imóveis	319.664	57.591	8.423	385.678	39.866	(37.377)	388.167
Usinas fotovoltaicas	71.572	17.750	(415)	88.907	4.014	(126)	92.795
Fibras ópticas	112.403	9.043	(1.313)	120.133	12.031	(1.695)	130.469
Equipamentos	51.618	22.446	(17.457)	56.607	7.729	(6.311)	58.025
Dutos	50.706	9.513	(26.459)	33.760	3.001	(454)	36.307
Postes	436.944	28.879	(149.722)	316.101	115.859	(65)	431.895
Colocation	44.701	26.373	(1.584)	69.490	61.634	(50.272)	80.852
Total	1.538.825	336.745	(232.341)	1.643.229	444.277	(257.187)	1.830.319
Depreciação (*)							
Torres	(170.444)	(58.431)	(1.593)	(230.468)	(61.891)	35.517	(256.842)
Veículos	(33.346)	(21.017)	14.674	(39.689)	(28.862)	44.988	(23.563)
Imóveis	(193.278)	(65.014)	(29.747)	(288.039)	(72.926)	35.599	(325.366)
Usinas fotovoltaicas	(18.214)	(5.355)	(429)	(23.998)	(6.233)	-	(30.231)
Fibras ópticas	(31.540)	(10.826)	(3.945)	(46.311)	(13.896)	-	(60.207)
Equipamentos	(27.476)	(14.564)	12.203	(29.837)	(16.443)	2.890	(43.390)
Dutos	(29.019)	(4.907)	20.710	(13.216)	(5.788)	161	(18.843)
Postes	(225.160)	(88.885)	102.927	(211.118)	(103.119)	-	(314.237)
Colocation	(20.670)	(22.522)	(4.053)	(47.245)	(16.373)	27.331	(36.287)
Total	(749.147)	(291.521)	110.747	(929.921)	(325.531)	146.486	(1.108.966)
Total líquido	789.678	45.224	(121.594)	713.308	118.746	(110.701)	721.353

(*) A depreciação tem por base o prazo dos contratos.

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Ativo de direito de uso--Continuação**b) Movimentação do ativo de direito de uso - individual**

Classes de Ativos	31/12/2024					31/12/2025		
	31/12/2023	Adições	Baixas	Incorporação Smart	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Custo								
Torres	358.892	137.429	(26.333)	-	469.988	111.545	(93.383)	488.150
Veículos	36.149	29.116	(4.357)	-	60.908	85.523	(61.915)	84.516
Imóveis	201.654	20.235	(16.453)	2.860	208.296	12.690	(34.180)	186.806
Usinas fotovoltaicas	71.572	47.259	(29.924)	-	88.907	4.014	(126)	92.795
Fibras ópticas	13.584	6.455	(1.116)	-	18.923	8.667	(1.125)	26.465
Equipamentos	18.008	15.491	(3.241)	-	30.258	2.192	(3.243)	29.207
Dutos	1.460	7.589	(250)	-	8.799	407	-	9.206
Postes	180.976	20.570	(32.022)	7.984	177.508	12.259	(65)	189.702
Colocation	14.326	4.917	(251)	319	19.311	19.207	(20.392)	18.126
Total	896.621	289.061	(113.947)	11.163	1.082.898	256.504	(214.429)	1.124.973
Depreciação (*)								
Torres	(161.698)	(55.646)	80	-	(217.264)	(57.220)	33.202	(241.282)
Veículos	(22.169)	(20.481)	2.961	-	(39.689)	(28.862)	44.988	(23.563)
Imóveis	(117.425)	(33.048)	(2.651)	(1.138)	(154.262)	(38.434)	31.376	(161.320)
Usinas fotovoltaicas	(18.214)	(4.910)	(874)	-	(23.998)	(6.233)	-	(30.231)
Fibras ópticas	(1.667)	(1.939)	(3.896)	-	(7.502)	(3.101)	-	(10.603)
Equipamentos	(9.432)	(8.132)	3.553	-	(14.011)	(8.246)	-	(22.257)
Dutos	(625)	(553)	186	-	(992)	(558)	-	(1.550)
Postes	(68.371)	(44.111)	6.853	(3.688)	(109.317)	(45.542)	-	(154.859)
Colocation	(6.272)	(7.541)	(758)	(117)	(14.688)	(6.079)	11.007	(9.760)
Total	(405.873)	(176.361)	5.454	(4.943)	(581.723)	(194.275)	120.573	(655.425)
Total líquido	490.748	112.700	(108.493)	6.220	501.175	62.229	(93.856)	469.548

(*) A depreciação tem por base o prazo dos contratos.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Debêntures privadas a receber

Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição privada, emitidas pela Vogel e adquiridas pela Algar Telecom.

a) Movimentação da debênture privada

	Individual	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	194.835	195.078
Juros incorridos	28.802	24.131
Recebimento de juros	(27.761)	(24.374)
Recebimento de principal	(13.333)	-
Saldos em 31 de dezembro	182.543	194.835
Ativo circulante	19.210	68.169
Ativo não circulante	163.333	126.666

As debêntures privadas apresentam a seguinte maturidade:

	31/12/2025
2026	19.210
2027	13.333
Após 2027	150.000
	182.543

b) Informações individualizadas por emissão

Emissão	Data da emissão	Valor	Taxa	Vencimento	Saldo 31/12/2025	Saldo 31/12/2024
3ª	16/06/2023	40.000	CDI + 2% a.a.	16/06/2027	26.835	40.214
4ª	28/09/2023	150.000	CDI + 2% a.a.	02/10/2032	155.708	154.621
	-	190.000	-	-	182.543	194.835

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos é composto conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
a) Empréstimos e financiamentos – BNDES	29.084	-	29.084	-
b) Financiamento Fornecedores - FIDC	5.370	5.374	-	-
c) Arrendamento mercantil financeiro (leasing)	-	885	-	885
	34.454	6.259	29.084	885
Passivo circulante	8.372	895	7.292	885
Passivo não circulante	26.082	5.364	21.792	-

Empréstimo - BNDES

Empréstimo aprovado em dezembro de 2024 pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no montante de R\$ 29.737, sendo as liberações dos recursos financeiros realizadas em janeiro e março de 2025.

Do valor contratado, R\$ 21.000 foram liberados em janeiro de 2025, sendo a taxa de remuneração de 7,42% a.a. e prazo de 57 meses. O valor de R\$ 8.737 foi liberado em março de 2025, incidindo a taxa de remuneração de TR+2,7% a.a. e prazo de 60 meses. Esta operação possui fiança bancária, como garantia.

FIDC - Financiamento fornecedores

Financiamento contratado em 2 de outubro de 2024 pela Vogel, com fornecedor Padtec, através do FIDC Funttel Padtec Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

O contrato, no montante de R\$ 5.364, possui prazo de 72 meses, sendo 12 meses de carência de principal, taxa de remuneração de TR+7,0%a.a. e amortização mensal.

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

31/12/2025					
	Movimentação			Maturidade	
	Consolidado	Individual		Consolidado	Individual
Saldo em 31 de dezembro	6.259	885			
Empréstimo contratado no exercício	29.737	29.737			
Juros e variações monetárias	2.184	1.721	2026	8.372	7.292
Pagamento de juros	(1.966)	(1.499)	2027	8.507	7.434
Amortização de principal	(1.760)	(1.760)	2028	8.507	7.434
Saldos em 31 de dezembro	34.454	29.084	2029	7.632	6.559
Passivo circulante	8.372	7.292	Após /2029	1.436	365
Passivo não circulante	26.082	21.792		34.454	29.084

31/12/2024					
	Movimentação			Maturidade	
	Consolidado	Individual		Consolidado	Individual
Saldo em 31 de dezembro	2.098	2.098			
Financiamento no período (FIDIC)	5.364	-	2025	895	885
Juros e variações monetárias	10	-	2026	1.073	-
Amortização de principal	(1.213)	(1.213)	2027	1.073	-
Saldos em 31 de dezembro	6.259	885	2028	1.073	-
Passivo circulante	895	885	Após /2028	2.145	-
Passivo não circulante	5.364	-		6.259	885

15. Debêntures**a) Movimentação de debêntures**

	Consolidado e Individual	
	Moeda Nacional	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial em 31 de dezembro	3.316.527	3.974.208
Emissão de debêntures no exercício	800.000	-
Pagamento de principal	(863.238)	(629.237)
Pagamentos de juros e correção monetária	(343.549)	(433.394)
Atualização monetária no exercício	64.737	75.629
Juros incorrido no exercício	347.485	329.321
Total debêntures	3.321.962	3.316.527
Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(33.979)	(37.448)
Saldo final em 31 de dezembro	3.287.983	3.279.079
Circulante	254.459	387.327
Não circulante	3.033.524	2.891.752

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures--Continuaçãoa) Movimentação de debêntures

As debêntures, sem a dedução dos gastos com emissão, apresentam a seguinte maturidade:

Consolidado e individual – Vencimentos						
	2026	2027	2028	2029	Após 2029	Total
31/12/2025	259.979	-	367.500	494.399	2.200.084	3.321.962
	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
31/12/2024	393.296	225.000	300.000	567.500	1.830.731	3.316.527

b) Informações adicionais de debêntures

Informações individualizadas por emissão

Emissão	Valor Contratado	Taxa (a.a.)	Vencimento	Saldo devedor	
				31/12/2025	31/12/2024
7ª emissão - série II	76.475	IPCA+5,54%	2025	-	55.510
8ª emissão - série II	250.000	CDI+0,90%	2026	132.243	260.817
11ª emissão - série I	400.000	CDI+1,60%	2028	-	422.803
11ª emissão - série II	300.000	IPCA+5,00%	2031	389.569	373.232
12ª emissão - série I	735.000	CDI+1,55%	2029	790.544	776.722
12ª emissão - série III	315.000	IPCA+5,88%	2032	388.952	372.629
13ª emissão	300.000	CDI+2,00%	2027	-	313.966
14ª emissão	700.000	IPCA+6,32%	2033	773.314	740.848
15ª emissão	400.000	CDI+1,30%	2032	427.404	-
16ª emissão	400.000	CDI+1,25%	2033	419.936	-
				3.321.962	3.316.527
Custo de emissão, a apropriar				(33.979)	(37.448)
				3.287.983	3.279.079

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures--Continuação

c) Cláusulas contratuais (covenants)

Os índices de covenants previstos nas debêntures da Companhia, calculados trimestralmente, estão apresentados no quadro abaixo.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Dívida Líquida/EBITDA - realizado (*)	= 2,28	= 2,87
Meta trimestral	≤ 3,00	≤ 3,00
EBITDA / Despesa financeira líquida - realizado (*)	= 3,44	= 3,01
Meta trimestral	≥ 2,00	≥ 2,00

(*) A dívida líquida utilizada no cálculo do índice não considera o passivo de arrendamento e está em conformidade com o previsto em cláusulas das emissões de debêntures. A composição da dívida líquida não inclui as aplicações financeiras de longo prazo, embora a inclusão esteja prevista em cláusulas de todas as emissões vigentes, exceto quanto à 8ª emissão.

As debêntures possuem cláusulas restritivas ("covenants"), que preveem índices mínimos para cobertura de dívida e índices máximos de endividamento, que devem ser mantidos durante toda a vigência dos respectivos contratos.

O não atingimento dos índices acordados, por dois períodos (trimestre ou semestre, conforme o contrato) consecutivos, ou por quatro períodos não consecutivos, implica o vencimento antecipado das debêntures abrangidos por essa previsão contratual.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os índices exigidos, em bases trimestrais, foram todos cumpridos.

d) Garantias

Todas as emissões vigentes da Companhia são da espécie quirografária, sem garantias.

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Passivo de arrendamentoa) Movimentação

	Consolidado					
	31/12/2025					
	Saldo					Saldo
Classes de Ativos	31/12/2024	Adições	Baixas	Pagamentos	Juros	31/12/2025
Torres	310.448	114.620	(58.407)	(84.897)	24.547	306.311
Veículos	26.453	85.523	(22.885)	(25.546)	6.064	69.609
Imóveis	108.812	39.866	(2.724)	(89.696)	8.225	64.483
Usinas fotovoltaicas	77.209	4.014	(602)	(11.402)	6.295	75.514
Fibras ópticas	90.741	12.031	(4.344)	(18.746)	8.033	87.715
Equipamentos	31.515	7.729	(3.362)	(21.602)	6.543	20.823
Dutos	23.419	3.001	(51)	(8.459)	3.376	21.286
Postes	133.073	115.859	(6.377)	(111.262)	7.538	138.831
Colocation	26.655	61.634	(15.832)	(25.251)	10.922	58.128
Total circulante e não circulante	828.325	444.277	(114.584)	(396.861)	81.543	842.700
Passivo circulante	294.772					273.981
Passivo não circulante	533.553					568.719

Classes de Ativos	Consolidado					Saldo 31/12/2024
	Saldo 31/12/2023	31/12/2024			Juros	
		Adições	Baixas	Pagamentos		
<u>Passivo circulante:</u>						
Torres	255.760	127.176	(14.196)	(82.379)	24.085	310.446
Veículos	18.306	25.663	1.509	(21.315)	2.291	26.454
Imóveis	142.401	44.429	(14.027)	(74.112)	10.121	108.812
Usinas fotovoltaicas	60.948	18.447	444	(10.040)	7.410	77.209
Fibras ópticas	92.900	5.558	(3.572)	(13.436)	9.291	90.741
Equipamentos	27.672	13.979	(1.058)	(13.114)	4.036	31.515
Dutos	19.345	8.622	(653)	(6.910)	3.014	23.418
Postes	228.551	36.983	(50.502)	(99.941)	17.983	133.074
Colocation	25.529	26.164	(5.772)	(22.914)	3.649	26.656
Total circulante e não circulante	871.412	307.021	(87.827)	(344.161)	81.880	828.325
Passivo circulante	251.640					294.772
Passivo não circulante	619.772					533.553

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Passivo de arrendamento--Continuaçãoa) Movimentação--Continuação

Classes de Ativos	Individual					
	31/12/2025					
	Saldo 31/12/2024	Adições	Baixa	Pagamentos	Juros	Saldo 31/12/2025
Torres	279.557	111.545	(56.054)	(77.940)	22.067	279.175
Veículos	26.445	85.523	(22.877)	(25.546)	6.064	69.609
Imóveis	61.265	12.690	(2.367)	(47.118)	4.929	29.399
Usinas fotovoltaicas	77.209	4.014	(601)	(11.403)	6.295	75.514
Fibras ópticas	13.902	8.667	(2.534)	(4.071)	2.094	18.058
Equipamentos	19.596	2.192	(3.543)	(11.680)	5.244	11.809
Dutos	8.404	406	(25)	(1.496)	1.321	8.610
Postes	87.439	12.260	(1.953)	(54.253)	3.624	47.117
Colocation	6.804	19.207	(11.217)	(6.613)	4.123	12.304
Total do circulante e não circulante	580.621	256.504	(101.171)	(240.120)	55.761	551.595
Passivo circulante	189.818	-	-	-	-	164.090
Passivo não circulante	390.803	-	-	-	-	387.505

Classes de Ativos	Individual						
	31/12/2024						
	Saldo 31/12/2023	Adições	Baixas	Pagamentos	Juros	Incorporação Smart	Saldo 31/12/2024
<u>Passivo circulante:</u>							
Torres	220.657	125.967	(75.055)	(12.737)	20.727	-	279.559
Veículos	15.451	28.706	(18.924)	(1.059)	2.271	-	26.445
Imóveis	101.124	20.235	(42.598)	(25.097)	5.968	1.633	61.265
Usinas fotovoltaicas	60.948	47.956	(10.040)	(29.067)	7.411	-	77.208
Fibras ópticas	12.554	3.668	(2.432)	(1.233)	1.345	-	13.902
Equipamentos	10.833	14.149	(6.109)	(1.724)	2.447	-	19.596
Dutos	931	7.662	(1.302)	18	1.094	-	8.403
Postes	120.664	13.521	(53.663)	(9.275)	11.585	4.608	87.440
Colocation	8.467	4.375	(7.159)	(126)	1.029	217	6.803
Total circulante e não circulante	551.629	266.239	(217.282)	(80.300)	53.877	6.458	580.621
Passivo circulante	146.098	-	-	-	-	-	189.818
Passivo não circulante	405.531	-	-	-	-	-	390.803

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Passivo de arrendamento--Continuaçãob) Pagamentos mínimos

Consolidado - 31/12/2025						
	Em 1 ano	De 2 a 5 anos	De 6 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	PIS/COFINS potencial 9,25%
Valores mínimos a pagar	359.562	612.381	131.072	19.432	1.122.447	103.826
Despesas de juros	(85.581)	(163.168)	(27.225)	(3.773)	(279.747)	-
	273.981	449.213	103.847	15.659	842.700	103.826
Consolidado - 31/12/2024						
Valores mínimos a pagar	356.706	321.111	146.527	197.080	1.021.424	94.482
Despesas de juros	(61.934)	(65.726)	(15.296)	(50.143)	(193.099)	-
	294.772	255.385	131.231	146.937	828.325	94.482
Individual - 31/12/2025						
	Em 1 ano	De 2 a 5 anos	De 6 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	PIS/COFINS potencial 9,25%
Valores mínimos a pagar	222.732	415.441	98.306	16.363	752.842	69.638
Despesas de juros	(58.642)	(116.778)	(22.497)	(3.330)	(201.247)	-
	164.090	298.663	75.809	13.033	551.595	69.638
Individual - 31/12/2024						
Valores mínimos a pagar	231.883	419.257	94.735	95.530	841.405	77.830
Despesas de juros	(42.065)	(161.517)	(27.093)	(30.109)	(260.784)	-
	189.818	257.740	67.642	65.421	580.621	77.830

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Passivo de arrendamento--Continuaçãoc) Contratos por prazo e taxa de descontos

Prazos dos contratos	Taxa anual		Prazos dos contratos	Taxa anual	
	Sem garantia (IBR Clean)	Com garantia (*) (IBR Full)		Sem garantia (IBR Clean)	Com garantia (*) (IBR Full)
1 ano	14,73%	14,23%	16 anos	15,30%	14,80%
2 anos	15,60%	15,10%	17 anos	15,27%	14,77%
3 anos	15,09%	14,59%	18 anos	15,22%	14,72%
4 anos	14,66%	14,16%	19 anos	15,20%	14,70%
5 anos	14,55%	14,05%	20 anos	15,20%	14,70%
6 anos	13,98%	13,48%	21 anos	15,21%	14,71%
7 anos	14,10%	13,60%	22 anos	15,21%	14,71%
8 anos	14,80%	14,30%	23 anos	15,23%	14,73%
9 anos	14,73%	14,23%	24 anos	15,28%	14,78%
10 anos	14,50%	14,00%	25 anos	15,33%	14,83%
11 anos	14,43%	13,93%	26 anos	15,37%	14,87%
12 anos	14,90%	14,40%	27 anos	15,41%	14,91%
13 anos	15,17%	14,67%	28 anos	15,46%	14,96%
14 anos	15,25%	14,75%	29 anos	15,50%	15,00%
15 anos	15,34%	14,84%	30 anos	15,53%	15,03%

(*) Somente para o grupo de imóveis.

17. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS	32.503	30.868	22.191	20.500
Taxas Anatel (i)	168.011	133.879	168.011	133.879
PIS e Cofins	8.798	9.485	4.976	4.587
IRRF	8.406	9.396	6.669	6.133
ISS	2.828	2.630	580	689
INSS	193	678	158	548
Outros tributos circulantes	4.421	4.757	2.946	2.550
	225.160	191.693	205.531	168.886

(i) Refere-se a saldo de Taxa de Fiscalização e Funcionamento (TFF) relativo aos anos de 2020 a 2025, com exigibilidade suspensa, conforme liminar concedida no processo em andamento na Justiça Federal.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Salários, provisões e encargos sociais

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados	16.305	16.997	11.805	11.830
Encargos sociais sobre salários e ordenados	12.079	12.236	8.637	8.392
Férias e encargos	59.371	60.890	43.217	43.213
Gratificações	16.622	28.878	12.740	18.102
Outras obrigações trabalhistas	1.052	840	691	508
	105.429	119.841	77.090	82.045
Passivo circulante	105.429	115.220	77.090	78.535
Passivo não circulante	-	4.621	-	3.510

19. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia e sua controlada avaliam periodicamente seus riscos para demandas judiciais e administrativas, considerando critérios jurídicos e contábeis, incluídas as análises e avaliações dos assessores jurídicos. Esses riscos são classificados com base na expectativa de perda, podendo ser provável, possível ou remota, conforme o grau de exigibilidade existente em cada caso.

Por determinação legal ou por cautela, são efetuados depósitos judiciais, os quais podem estar vinculados aos processos provisionados ou não provisionados.

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões e depósitos judiciais--Continuaçãoa) Processos judiciais e administrativos provisionados

	Consolidado				Total
	Trabalhistas	Tributárias	Processos regulatórios Anatel	Cíveis e outros	
Provisões em 31/12/2023	43.492	106.097	76.049	64.200	289.838
Adições	23.188	1.307	5.628	12.278	42.401
Atualização monetária	8.248	6.262	10.150	10.311	34.971
Transferência	-	1	(24.600)	(1)	(24.600)
Baixa por ganho	(18.152)	(22.746)	(6.795)	(10.348)	(58.041)
Baixa por perda	(2.431)	(1.557)	-	(364)	(4.352)
Pagamentos	(9.440)	(1.557)	(139)	(10.059)	(21.195)
Provisões em 31/12/2024	44.905	87.807	60.293	66.017	259.022
Depósitos judiciais	(1.401)	(43.473)	(87)	(305)	(45.266)
Provisões líquidas em 31/12/2024	43.504	44.334	60.206	65.712	213.756
Provisões em 31/12/2024	44.905	87.807	60.293	66.017	259.022
Adições	27.239	5.841	3.136	14.000	50.216
Atualização monetária	10.325	11.465	4.231	11.312	37.333
Baixa por ganho (i)	(16.760)	(1.530)	(60.664)	(7.277)	(86.231)
Baixa por prescrição	-	(19.552)	-	-	(19.552)
Baixa por perda (ii)	(1.006)	(1)	-	(23)	(1.030)
Pagamentos	(18.095)	(550)	(147)	(10.753)	(29.545)
Provisões em 31/12/2025	46.608	83.480	6.849	73.276	210.213
Depósitos judiciais	(415)	(46.329)	-	(22)	(46.766)
Provisões líquidas em 31/12/2025	46.193	37.151	6.849	73.254	163.447

(i) A baixa de R\$ 60.664 de Processos regulatórios ANATEL refere-se à contabilização de efeitos da Solução Consensual da Adaptação da Concessão, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

(ii) Os pagamentos envolvidos foram realizados mediante a conversão de depósito judicial em pagamento.

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões e depósitos judiciais--Continuação**a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação**

	Individual				
			Processos regulatórios	Cíveis e outros	
	Trabalhistas	Tributárias	Anatel		Total
Provisões em 31/12/2023	18.995	66.302	75.291	33.628	194.216
Adições	7.854	225	5.627	9.889	23.595
Atualização monetária	3.463	3.958	10.092	5.378	22.891
Transferência	-	1	(24.116)	(1)	(24.116)
Incorporação da Smart	229	5.057	-	10	5.296
Baixa por ganho	(4.924)	(12.883)	(6.463)	(4.651)	(28.921)
Baixa por perda	(177)	(3)	-	(349)	(529)
Pagamentos	(2.884)	(153)	(138)	(7.280)	(10.455)
Provisões em 31/12/2024	22.556	62.504	60.293	36.624	181.977
Depósitos judiciais	(523)	(38.490)	(87)	(305)	(39.405)
Provisões líquidas em 31/12/2024	22.033	24.014	60.206	36.319	142.572
Provisões em 31/12/2024	22.556	62.504	60.293	36.624	181.977
Adições (i)	13.078	425	3.136	9.486	26.125
Atualização monetária	4.693	3.744	4.231	5.132	17.800
Baixa por ganho (ii)	(8.908)	(1.060)	(60.664)	(5.582)	(76.214)
Baixa por prescrição	-	(14.697)	-	-	(14.697)
Baixa por perda (iii)	(187)	(1)	-	(22)	(210)
Pagamentos	(9.213)	(413)	(147)	(7.747)	(17.520)
Provisões em 31/12/2025	22.019	50.502	6.849	37.891	117.261
Depósitos judiciais	(175)	(40.634)	-	(22)	(40.831)
Provisões líquidas em 31/12/2025	21.844	9.868	6.849	37.869	76.430

(i) Adições de provisões decorrentes de novos processos e por alteração de grau de risco de certas demandas, de possível para provável.

(ii) A baixa de R\$ 60.664 de Processos regulatórios ANATEL refere-se à contabilização de efeitos da Solução Consensual da Adaptação da Concessão, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

(iii) Os pagamentos envolvidos foram realizados mediante a conversão de depósito judicial em pagamento.

Os processos judiciais e administrativos e demais riscos têm como principais objetos:

Cíveis

- (i) Ações judiciais movidas por consumidores, envolvendo inscrição em cadastro de inadimplentes, falha na prestação de serviços, contestação de faturas, bloqueio de serviços, cobrança indevida, casos de fraudes e outros, valor envolvido R\$21.212 (R\$ 18.989 em 31/12/2024).
- (ii) Ações judiciais envolvendo ex-fornecedores e/ou ex-parceiros comerciais, e com ex-clientes, abrangendo discussões contratuais diversas, valor envolvido R\$ 9.992 (R\$ 7.673 em 31/12/2024).

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação

Cíveis--Continuação

- (iii) Ações coletivas movidas por entidades representativas de consumidores, em que se discutem obrigações contratuais e regulatórias, valor envolvido R\$ 1.447 (R\$ 2.689 em 31/12/2024).
- (iv) Ações que envolvem relação contratual com clientes e ex-clientes classificados como governo, valor envolvido R\$ 13.056 (R\$ 11.941 em 31/12/2024).
- (v) Demandas judiciais com concessionárias de rodovias discutindo a legalidade da cobrança de valores para passagem subterrânea/aérea de infraestrutura de telecom nas faixas de domínio das rodovias, valor envolvido: R\$ 27.327 (R\$ 24.725 em 31/12/2024).

Processos administrativos e judiciais regulatórios

- (i) Processos administrativos e judiciais diversos se discute as sanções administrativas aplicadas pela ANATEL.

Trabalhistas

- (i) Reclamatórias trabalhistas, envolvendo a Companhia e a controlada Vogel Soluções, que discutem vínculos de emprego, responsabilidade subsidiárias, horas extras, diferenças salariais, indenizações por acidentes de trabalho e outros.

Tributários

- (i) Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações ("FUST"): desde 2006, a Companhia e sua controlada Vogel Soluções estão envolvidas em discussões judiciais e administrativas relativas às mudanças impostas pela Súmula nº 07/2005 da ANATEL, bem como em decorrência de lançamentos de ofício, que constituíram créditos tributários devido à suposta ausência ou insuficiência de recolhimento da contribuição (valor da provisão: R\$ 29.954 (R\$ 28.643 em 31/12/2024) e depósito judicial vinculado: R\$ 40.392 (R\$37.776, em 31/12/2024)).
- (ii) ICMS: a Companhia e sua controlada Vogel Soluções possuem discussões sobre direito a créditos de ICMS; exigência relativa a ICMS sobre operações não enquadradas no conceito legal de prestação de serviços de telecomunicações, bem como relativas à regularidade de incentivos fiscais do imposto, valor da provisão: R\$18.961 (R\$ 8.601 em 31/12/2024).

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação

Tributários--Continuação

- (iii) Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE): a Companhia e a sua controlada Vogel Soluções questionam a legalidade e constitucionalidade da exação para as empresas de comunicações, vez que se trata de contribuição destinada à promoção do audiovisual nacional, não havendo referibilidade com a prestação de serviço de comunicação para justificar a intervenção no referido setor econômico (valor da provisão: R\$14.820 (R\$13.907 em 31/12/2024) e depósito judicial vinculado: R\$ 21.250 (R\$ 20.125 em 31/12/2024).
- (iv) Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública (EBC): a Companhia questiona judicialmente a constitucionalidade da referida contribuição por ofensa ao princípio da anterioridade/irretroatividade, bem como por ausência de referibilidade entre a atividade econômica explorada pelas companhias e a finalidade da contribuição (valor provisionado: R\$15.662 (R\$14.846 em 31/12/2024) e depósito judicial vinculado: R\$15.797 (R\$ 15.037 em 31/12/2024).

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Tributários	480.128	422.807	347.241	310.124
Trabalhistas	88.345	88.418	57.776	51.915
Processos Regulatórios - ANATEL	56.369	390.654	56.369	390.654
Cíveis	1.037.752	919.584	137.546	127.664
Total	1.662.594	1.821.463	598.932	880.357

Os principais processos da Companhia e de sua controlada, com grau de risco considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são os relacionados abaixo, para os quais não há provisão contábil:

Tributários

- (i) Taxa de Fiscalização de Instalação/Funcionamento ("TFI/TFF"): cobrança, em face da Algar Telecom, quando da prorrogação da autorização da licença para operação das suas estações. A cobrança está baseada em resolução da ANATEL que ampliou a hipótese de incidência da referida taxa. Bem como discussões de TFI/TFF das movimentações mensais, valor envolvido: R\$29.552 (R\$28.188 em 31/12/2024).

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados--Continuação

Tributários--Continuação

- (ii) Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações ("FUNTTEL") e FUST: a Companhia e sua controlada Vogel Soluções, impugnaram lançamentos referentes a diferenças apuradas no recolhimento das contribuições ao FUST e FUNTTEL, em decorrência da inclusão na base de cálculo da contribuição de receitas de interconexão, EILD, e de outros serviços que não constituem serviços de telecomunicações, valor envolvido: R\$189.997 (R\$158.375 em 31/12/2024).
- (iii) ICMS: a Companhia e sua controlada Vogel Soluções, possuem discussão relativa à escrituração de créditos de ICMS em estabelecimento diverso do indicado no documento fiscal de entrada, discussão relativa à exigência de ICMS sobre operações não enquadradas no conceito legal de prestação de serviços de telecomunicações (ex. locação de modem e outros), discussão judicial quanto a incidência de ICMS sobre receitas de locações de fibras apagadas, e sobre importação de equipamentos, valor envolvido: R\$134.618 (R\$136.066 em 31/12/2024).
- (iv) Processo tributário relativo às contribuições ao PIS e à COFINS relativo a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições. Relativamente a tal processo a União Federal apresentou três notificações de débito referentes aos períodos específicos de 2006 a 2008, 2017 a 2019 e 2020, em que indica possíveis valores de débitos da Companhia.

A Companhia entende que os valores indicados pela União Federal, bem como o procedimento realizado para fins de apuração dos referidos valores, desconsideram os preceitos legais e a decisão por ela obtida (com trânsito em julgado em 2019), razão pela qual reputa que o risco de perda do referido processo é classificado como possível valor envolvido: R\$59.140 (R\$55.571 em 31/12/2024).

Trabalhistas

- (i) A Companhia e sua controlada Vogel Soluções possuem ações trabalhistas envolvendo discussões relacionadas a dano moral e material, jornada de trabalho, vale-transporte, benefícios e honorários advocatícios.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados--Continuação

Processos administrativos e judiciais regulatórios

- (i) Processos administrativos e judiciais diversos discutindo sanções aplicadas pela ANATEL (valor envolvido R\$37.040 (R\$205.624 em 31/12/2024).
- (ii) Demandas administrativas e judiciais em que se discute a divergência na base de cálculo do montante devido a título de ônus contratual decorrente da prorrogação do USO de Radiofrequência associadas ao Serviço Móvel Pessoal (SMP) (valor envolvido R\$19.328 (R\$60.573 em 31/12/2024).

Cíveis

- (i) Ações judiciais movidas por consumidores (cobrança indevida, inscrição em cadastro de inadimplentes, habilitação de serviços, contestação de contas e bloqueio de serviços), ações coletivas movidas por entidades representativas de consumidores, bem como ações indenizatórias decorrentes de acidente de trânsito (valor envolvido R\$ 86.984 (R\$60.593 em 31/12/2024).
- (ii) Discussões contratuais com ex-fornecedores e/ou ex-parceiros comerciais e discussões judiciais com ex-clientes corporativos. Valor envolvido R\$ 50.615 (R\$ 48.842 em 31/12/2024).
- (iii) Ação judicial pautada em direito autoral em virtude de suposta utilização irregular de serviço patenteado. Os elementos de cálculo não são conhecidos e nem as variáveis que seriam adotadas em decisão judicial. Após tais definições (como período de pagamento, percentual, retroatividade, prescrição etc.) seria necessária a realização de perícia contábil para apuração de valores.
- (iv) Demandas judiciais da Algar Telecom e da Vogel Soluções, com concessionárias de rodovias discutindo a legalidade da cobrança de valores para passagem subterrânea de cabos na faixa de domínio das rodovias. A variação no período deve-se ao fato de movimentação processual, bem como de reavaliação do risco de parte dos valores envolvidos nos processos. Valor envolvido: R\$ 85.240 (R\$ 66.236 em 31/12/2024).
- (v) Ações Cíveis Públicas, tendo como causa o incidente de segurança de disparo de mensagens de cunho ideológico/político ocorrido nos dias 23 e 24 de setembro de 2022. Valor envolvido: R\$ 814.913 (R\$743.913 em 31/12/2024).

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados--Continuação

Cíveis--Continuação

Processo judicial da operadora de serviços de telecomunicações MinasMais contra a Vogel Soluções (sucessora da incorporada Algar Multimídia), envolvendo cancelamento de contrato de fornecimento, para a MinasMais, de link de dados (internet) em três localidades no estado de Minas Gerais.

Por decisão judicial proferida em 11 de fevereiro de 2025, foi determinada a realização de nova perícia técnica de engenharia de telecomunicações no âmbito do processo nº 1987804-35.2012.8.13.0024, em tramitação na 34ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte. Em 09 de outubro de 2025, a Juíza responsável pela Vara ratificou essa decisão, reforçando a necessidade da perícia para apuração de eventuais perdas e danos.

Aguarda-se, nesse momento, a definição do novo perito (ou empresa que fará a perícia), para fins de seguimento do processo.

c) Depósitos Judiciais

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais sem provisões:				
Tributário	31.283	30.062	30.199	29.101
Trabalhista	32	222	-	39
Cível	106	65	106	65
Pados - ANATEL	2.403	3.862	2.403	3.861
	33.824	34.211	32.708	33.066
Depósitos judiciais com provisões:				
Tributário	46.329	43.473	40.634	38.490
Trabalhista	415	1.401	175	523
Cível	22	305	22	305
Pados - ANATEL	-	87	-	87
	46.766	45.266	40.831	39.405
Total dos depósitos judiciais	80.590	79.477	73.539	72.471

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

d) Direito indenizatório de provisões

Conforme previsto em cláusulas contratuais dos contratos de compra e venda das sociedades Smart e Vogel, as adquirentes, têm o direito de serem indenizadas pelos vendedores, por quaisquer perdas, sejam tributárias, cíveis e ou trabalhistas, cujos fatos geradores tenham ocorrido até o fechamento das transações de compra e venda. Sob esse fundamento, a Smart e a Vogel possuem os direitos indenizatórios contabilmente reconhecidos, registrados em rubrica específica do ativo realizável a longo prazo.

A posição contábil desse direito é apresentada como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Smart - fechamento da operação de compra e venda em 09/07/2019	621	460
Vogel - fechamento da operação de compra e venda em 16/08/2021	35.001	37.779
	35.622	38.239

20. Fornecedores

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores faturados	206.009	213.282	115.014	115.022
Fornecedores a faturar	67.589	82.638	49.499	64.380
Fornecedor risco sacado (i)	5.294	9.148	1.941	2.914
Obrigações com tráfego de interconexão e cobrança conjunta	20.681	13.304	20.681	13.304
	299.573	318.372	187.135	195.620

- (i) As operações de risco sacado referem-se as antecipações de recebimento realizadas pelos fornecedores em plataforma parceira de antecipação de recebíveis. A Companhia efetuará o pagamento dos títulos na data do vencimento original e pelo valor original contratado. Os fornecedores que optaram pela antecipação tiveram seus títulos descontados por uma taxa média de 1,5% a.m.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social autorizado da Companhia poderá ser aumentado por deliberação da Assembleia Geral quando inteiramente subscrito ou quando a diferença entre o capital social subscrito e o autorizado não comportar a capitalização prevista para o exercício social.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$1.721.420.

Até o limite do capital social autorizado, o capital social subscrito poderá ser aumentado independentemente de alteração estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, quando instalado, cabendo ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

A critério do Conselho de Administração, poderá, dentro do limite do capital social autorizado, ser realizada a emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o parágrafo 4º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública ou mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, ou ainda, nos termos de lei especial de incentivos fiscais. As ações ordinárias conferem a seus titulares o direito de voto, cabendo um voto para cada ação da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o valor do capital social, o valor patrimonial da ação (VPA) e a composição acionária da Companhia eram como segue:

	Individual	
	31/12/2025	31/12/2024
Capital social	901.831	901.831
Quantidade de Ações (ON)	295.019.806	295.019.806
Patrimônio Líquido da Companhia	962.592	1.159.636
Valor patrimonial da ação (VPA) em R\$	3,2628	3,9307

Composição acionária		
Acionistas:	Participação percentual no capital social	
	31/12/2025	31/12/2024
Algar S.A. Empreendimentos e Participações	67,74%	67,74%
ARCHY LLC	25,30%	25,30%
Outros	6,96%	6,96%
	100%	100%

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros

Os resultados negativos apurados nos exercícios de 2025 e 2024 foram transferidos para a reserva de retenção de lucros, sendo parte do prejuízo de 2025 transferido para reserva legal, configurando uma absorção de prejuízo pelos lucros retidos e pela reserva legal, conforme evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido da Companhia.

c) Dividendos

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2025, saldo de dividendos a pagar a acionistas não controladores, no passivo circulante, no montante de R\$ 84 (R\$ 413 em 31/12/2024) referente a exercícios anteriores.

Em razão dos prejuízos apurados em 2025 e 2024, não houve distribuição de dividendos nesses exercícios.

22. Benefícios a empregados

a) Benefícios de curto prazo

Além das obrigações oriundas da legislação trabalhista e dos acordos com entidades representantes de seus associados, a Companhia e sua controlada concedem plano de saúde, convênio odontológico, seguro de vida em grupo, programas de auxílio à educação e programas de participação nos resultados.

As provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações com "salários, provisões e encargos sociais". Esses benefícios são registrados nas contas de custos e despesas no resultado quando incorridos.

b) Plano de previdência complementar - Plano de Aposentadoria Algar-Prev

A Companhia, sua controlada e parte de seus associados contribuem como patrocinadores de plano de aposentadoria na modalidade de contribuição definida (CD), administrado pela BTG Pactual Vida e Previdência. As contribuições são reconhecidas no resultado quando incorridas.

Os benefícios do plano podem ser assim resumidos: benefício de aposentadoria por sobrevivência -- plano de contribuição definida, cujas reservas são atualizadas financeiramente e não atuarialmente; benefícios de risco estruturados conforme regulamento da administradora. Compete à Companhia e à sua controlada o pagamento das contribuições, e compete à administradora (BTG Pactual Vida e Previdência) a constituição e gestão das reservas necessárias ao cumprimento dos compromissos a partir do evento gerador, não gerando passivo atuarial para a Companhia.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Partes relacionadas

A controladora direta da Companhia é a Algar S.A. Empreendimentos e Participações (“Algar S.A.”).

Abaixo estão demonstrados os principais saldos ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, assim como os efeitos das transações entre partes relacionadas nos resultados desses períodos. As transações são reconhecidas de acordo com termos acordados entre as partes.

	Consolidado			
	Saldos - ativo circulante			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Contas a receber	Total	Contas a receber	Total
	(a)		(a)	
Partes relacionadas:				
Algar Tecnologia	-	-	88	88
Algar Farming	11	11	11	11
Alsol	68	68	-	-
Outros	-	-	68	68
Total	79	79	167	167
Total partes relacionadas	79	79	167	167

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Partes relacionadas--Continuação

	Consolidado											
	Saldos - passivo circulante											
	31/12/2025						31/12/2024					
	Fornecedores	Passivo de arrendamento	Títulos a pagar	Dividendos a pagar	Adiantamento de clientes	Total	Fornecedores	Passivo de arrendamento	Títulos a pagar	Dividendos a pagar	Adiantamento de clientes	Total
(c)	(h)	(d)	(e)	(l)		(c)	(h)	(d)	(e)	(l)		
Controladora:												
Algar S.A.	-	-	1.506	-	-	1.506	-	-	1.392	-	-	1.392
Total	-	-	1.506	-	-	1.506	-	-	1.392	-	-	1.392
Outras partes relacionadas:												
Algar Tecnologia		-	-	-	-	-	7.537	-	-	-	-	7.537
Space Empreendimentos	-	969	-	-	1.206	2.175	-	30.519	-	-	1.413	31.932
Alsol	486	-	-	-	-	486	-	-	-	-	-	-
Outros	25	-	-	84	-	109	335	-	-	413	-	748
Total	511	969	-	84	1.206	2.770	7.872	30.519	-	413	1.413	40.217
Total partes relacionadas	511	969	1.506	84	1.206	4.276	7.872	30.519	1.392	413	1.413	41.609
	Saldos - passivo não circulante											
Space Empreendimentos	-	10.275	-	-	-	10.275	-	18.328	-	-	-	18.328
Total partes relacionadas	-	10.275	-	-	-	10.275	-	18.328	-	-	-	18.328

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Partes relacionadas--Continuação

	Resultado - Consolidado							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Receita operacional bruta	Custo dos serviços prestados	Despesas com vendas	Outras receitas operacionais	Receita operacional bruta	Custo dos serviços prestados	Despesas com vendas	Outras receitas operacionais
	(f)	(g)	(g)	(k)	(f)	(g)	(g)	(k)
Controladora:								
Algar S.A.	816	-	-	-	1.386	-	-	-
Total	816	-	-	-	1.386	-	-	-
Outras partes relacionadas:								
Algar Tecnologia	1.463	-	(36.343)	-	1.978	(14.198)	(26.449)	-
Algar TI Consultoria	-	-	-	-	148	(726)	-	-
Space Empreendimentos	70	(38.232)	-	206	64	(34.610)	-	36.805
Alsol	1.663	(2.490)	-	-	-	-	-	-
Algar Farmiing	343	-	-	-	479	(3)	(72)	-
Outros	93	(213)	(2.032)	-	1.166	(2.893)	(2.127)	-
Total	3.632	(40.935)	(38.375)	206	3.835	(52.430)	(28.648)	36.805
Total partes relacionadas	4.448	(40.935)	(38.375)	206	5.221	(52.430)	(28.648)	36.805

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Partes relacionadas--Continuação

	Individual							
	Saldos - ativo circulante							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Contas a receber	Outros créditos	Debênture privada	Total	Contas a receber	Outros créditos	Debênture privada	Total
	(a)	(b)	(i)		(a)	(b)	(i)	
Controladas diretas:								
Vogel	651	5.017	19.210	24.878	2.867	26.644	68.169	97.680
Total	651	5.017	19.210	24.878	2.867	26.644	68.169	97.680
Outras partes relacionadas:								
Algar Tecnologia	-	-	-	-	7	-	-	7
Alsol	63	-	-	63	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	63	-	-	63
Total	63	-	-	63	70	-	-	70
Total partes relacionadas	714	5.017	19.210	24.941	2.937	26.644	68.169	97.750
Saldos - ativo não circulante								
Vogel	-	-	163.333	163.333	-	-	126.666	126.666
	-	-	163.333	163.333	-	-	126.666	126.666

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Partes relacionadas--Continuação

Individual												
Saldos - passivo circulante												
31/12/2025						31/12/2024						
Fornecedores	Passivo de arrendamento	Títulos a pagar	Dividendos a pagar	Adiantamento de clientes	Total	Fornecedores	Passivo de arrendamento	Títulos a pagar	Dividendos a pagar	Adiantamento de clientes	Total	
(c)	(h)	(d)	(e)	(l)		(c)	(h)	(d)	(e)	(l)		
Controladora:												
Algar S.A.	-	-	1.501	-	-	1.501	-	-	1.348	-	-	1.348
Total	-	-	1.501	-	-	1.501	-	-	1.348	-	-	1.348
Controlada direta:												
Vogel	490	-	-	-	-	490	3.639	-	-	-	-	3.639
Total	490	-	-	-	-	490	3.639	-	-	-	-	3.639
Outras partes relacionadas:												
Algar Tecnologia	-	-	-	-	-	-	7.382	-	-	-	-	7.382
Space Empreendimentos	-	969	-	-	1.206	2.175	-	22.122	-	-	1.413	23.535
Alsol	486	-	-	-	-	486	-	-	-	-	-	-
Outros	25	-	-	84	-	109	335	-	-	413	-	748
Total	511	969	-	84	1206	2.770	7.717	22.122	-	413	1.413	31.665
Total partes relacionadas	1.001	969	1.501	84	1206	4.761	11.356	22.122	1.348	413	1.413	36.652
Saldos - passivo não circulante												
Space Empreendimentos	-	10.275	-	-	-	10.275	-	15.840	-	-	-	15.840
Total partes relacionadas	-	10.275	-	-	-	10.275	-	15.840	-	-	-	15.840

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Partes relacionadas--Continuação

	Resultado - Individual									
	31/12/2025					31/12/2024				
	Receita operacional bruta	Custo dos serviços prestados	Despesas com vendas	Outras receitas operacionais	Receitas Financeiras	Receita operacional bruta	Custo dos serviços prestados	Despesas com vendas	Outras receitas operacionais	Receitas Financeiras
	(f)	(g)	(g)	(k)	(j)	(f)	(g)	(g)	(k)	(j)
Controladora:										
Algar S.A.	154	-	-	-	-	188	-	-	-	-
Total	154	-	-	-	-	188	-	-	-	-
Controladas										
diretas:										
Algar Multimídia	-	-	-	-	-	66	(327)	-	-	-
Vogel	120	(1.061)	-	-	28.803	420	(1.227)	-	-	24.130
Total	120	(1.061)	-	-	28.803	486	(1.554)	-	-	24.130
Outras partes										
relacionadas:										
Algar Tecnologia	627	-	(35.666)	-	-	831	(14.198)	(25.994)	-	-
Algar TI	-	-	-	-	-	66	(242)	-	-	-
Space										
Empreendimentos	57	(29.018)	-	206	-	54	(25.456)	-	36.673	-
Alsol	1.605	(2.490)	-	-	-	-	-	-	-	-
Algar Farming	263	-	-	-	-	302	(3)	-	-	-
Outras	79	(213)	(2.032)	-	-	1.097	(2.893)	(2.125)	-	-
Total	2.631	(31.721)	(37.698)	206	-	2.350	(42.792)	(28.119)	36.673	-
Total partes relacionadas	2.905	(32.782)	(37.698)	206	28.803	3.024	(44.346)	(28.119)	36.673	24.130

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Partes relacionadas--Continuação

Os saldos e valores decorrentes das transações entre as partes relacionadas são descritos como segue:

- (a) Refere-se a contas a receber pela prestação de serviços relacionados às atividades operacionais das empresas.
- (b) Créditos por repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar, decorrentes de utilização compartilhada de soluções de infraestruturas.
- (c) Obrigações pelo fornecimento de bens e serviços decorrentes das operações das empresas do Grupo Algar.
- (d) Débitos por conta de repasses de gastos entre as empresas do Grupo Algar, decorrentes de negociação corporativa com o compartilhamento de soluções de infraestruturas utilizadas nas atividades operacionais.
- (e) Dividendos a pagar.
- (f) Receita da prestação de serviços conforme objeto social explorado pelas empresas.
- (g) Refere-se a custos e despesas com serviços de telecomunicações; manutenção de redes, instalação de terminais, gestão de almoxarifado e manutenção de terminais públicos; serviço de telemarketing, administração de *call center*, locação de pontos de atendimento, cobrança e *back office*.
- (h) Passivo de arrendamento.
- (i) Operação de debêntures privadas entre a Companhia e a controlada Vogel.
- (j) Receita financeira referente à remuneração de debêntures privadas
- (k) Venda de imóveis.
- (l) Adiantamento recebido por venda de imóveis.

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Partes relacionadas--ContinuaçãoRemuneração dos administradores

As remunerações dos administradores, os quais são representados pelos membros do conselho de administração e pelos diretores estatutários, responsáveis pelo planejamento, direção e controle dos negócios da Companhia e controlada, são computadas como custos e despesas do período, incluindo os benefícios e encargos sociais correspondentes.

A remuneração anual dos Administradores, atualmente em vigor, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2025. Os valores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são apresentados como segue:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários, encargos e outros benefícios de curto prazo:				
<u>Conselho de administração:</u>				
Remuneração fixa	4.005	4.540	4.005	4.540
<u>Diretoria executiva:</u>				
Remuneração fixa	4.872	8.107	4.872	4.091
Remuneração variável	-	614	-	310
Previdência privada	100	254	100	128
	8.977	13.515	8.977	9.069

24. Receita operacional líquida

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Telecom				
B2B	2.296.712	2.270.490	929.211	908.947
B2C	1.219.156	1.128.429	1.170.909	1.103.405
Receita operacional bruta	3.515.868	3.398.919	2.100.120	2.012.352
Impostos e deduções	(583.889)	(577.132)	(343.354)	(332.732)
Receita operacional líquida	2.931.979	2.821.787	1.756.766	1.679.620

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	(245.477)	(283.770)	(131.466)	(135.859)
Materiais	(36.958)	(40.793)	(24.518)	(23.557)
Serviços de terceiros	(469.232)	(464.634)	(183.587)	(224.653)
Interconexão e meios de conexão	(150.628)	(161.554)	(110.902)	(119.147)
Aluguéis e seguros	(40.393)	(75.352)	(31.380)	(27.612)
Depreciação e amortização	(555.215)	(502.934)	(285.067)	(259.300)
Depreciação de direito de uso (IFRS 16)	(325.531)	(291.521)	(194.275)	(176.361)
Custos das mercadorias vendidas	(15.914)	(14.411)	(15.933)	(14.904)
Outros	(43.985)	(46.642)	(48.226)	(53.436)
	(1.883.333)	(1.881.611)	(1.025.354)	(1.034.829)

26. Despesas com vendas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	(211.979)	(214.299)	(178.690)	(98.892)
Serviços de terceiros	(185.999)	(182.076)	(105.878)	(108.856)
Propaganda e marketing	(45.124)	(45.909)	(38.805)	(35.810)
Provisão para perda esperada de contas a receber	(84.474)	(150.103)	(60.382)	(120.459)
Aluguéis e seguros	(3.836)	(2.652)	(3.240)	(1.890)
Depreciação e amortização	(25.955)	(24.250)	(20.016)	(16.581)
Outros	(37.773)	(28.532)	(35.533)	(28.261)
	(595.140)	(647.821)	(442.544)	(410.749)

27. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	(74.315)	(80.226)	(46.585)	(27.761)
Serviços de terceiros	(125.451)	(119.046)	(81.372)	(44.378)
Aluguéis e seguros	(3.610)	(2.623)	(1.792)	(528)
Depreciação e amortização	(30.057)	(26.636)	(20.307)	(16.127)
Outros	(6.988)	(9.620)	(3.961)	(2.452)
	(240.421)	(238.151)	(154.017)	(91.246)

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Outras receitas (despesas) operacionais

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com concessão de serviços de telecomunicações	(3.811)	(7.378)	(3.811)	(7.378)
(Constituição) reversão de provisões, líquido	1.810	(9.420)	15.395	(5.956)
Multas sobre serviços de telecomunicações e contratuais	27.323	29.288	18.104	13.726
Ganho/perda com imobilizado e intangíveis	4.546	5.901	13.266	19.717
Amortização de mais-valia	(1.665)	(2.270)	(1.665)	(1.985)
Recuperação de tributos	19.161	7.056	8.152	3.846
Baixa de recebíveis (ajustes de modens)	-	(9.255)	-	(8.746)
Venda de sucata (i)	2.803	79.493	2.680	79.492
Cessão de direito de uso - IRU	-	46.657	-	46.657
Baixa de ativo imobilizado	(20.959)	(29.624)	(20.959)	(29.624)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24.381	(32.191)	24.458	(11.782)
	53.589	78.257	55.620	97.967

(i) O valor significativo de 2024 refere-se, principalmente, a venda de sucata, extraída de cabos de rede.

29. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(336.208)	(321.379)	(336.208)	(321.379)
Variações monetárias de debêntures	(64.737)	(75.629)	(64.737)	(75.630)
Juros sobre empréstimos	(3.654)	(2.054)	(3.175)	(2.002)
Descontos concedidos	(9.396)	(12.128)	(8.603)	(10.684)
Encargos sobre provisões, impostos e taxas	(51.108)	(38.652)	(36.655)	(33.298)
Taxas e tarifas bancárias	(11.721)	(13.447)	(11.273)	(12.834)
Despesas de juros sobre arrendamentos	(81.543)	(81.880)	(55.761)	(53.877)
Outras despesas financeiras	(35.122)	(33.956)	(32.911)	(28.509)
Total das despesas financeiras	(593.489)	(579.125)	(549.323)	(538.213)
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicação financeira	62.933	80.223	39.278	55.627
Juros sobre contas recebidas em atraso	6.488	4.672	4.640	3.138
Juros impostos, taxas e contribuições	11.483	7.494	9.744	5.401
Variações monetárias e cambiais	2.331	26.132	312	26.462
Reversões de provisões	45.570	12.374	43.259	8.589
Juros sobre debêntures privadas	-	-	28.803	24.131
Ajuste a valor presente de contas a receber	840	5.625	709	3.845
Outras receitas (despesas) financeiras	(1.274)	(3.554)	(238)	(2.961)
Total das receitas financeiras	128.371	132.966	126.507	124.232
Resultado financeiro, líquido	(465.118)	(446.159)	(422.816)	(413.981)

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia tem exposição aos seguintes riscos:

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro para a Companhia e sua controlada, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro descumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e títulos de investimento.

O ativo da Companhia e de sua controlada, avaliado como sujeito a risco de crédito, suscetível de eventual perda, são as contas a receber da operação. Na avaliação da Companhia, não há outros ativos relevantes sujeitos a esse tipo de risco.

A Companhia e sua controlada monitoram continuamente o crédito concedido aos seus clientes e o nível de inadimplência. O risco de crédito de contas a receber é proveniente de valores faturados e a faturar de serviços prestados de telecomunicações, revenda de aparelhos celulares e distribuição de cartões pré-pagos.

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração define as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, com base em critérios técnicos pré-estabelecidos pela Companhia, dentre eles rating mínimo, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos.

Contas a receber de clientes

O acesso dos clientes aos serviços de telefonia fixa e móvel é bloqueado quando a sua conta se encontrar sem pagamento pelo período de 21 dias, após o vencimento (31 dias para os clientes corporativos e operadoras). Atingindo 95 dias de vencimento ocorre o cancelamento.

O serviço de banda larga é bloqueado quando o atraso no pagamento da fatura atingir 21 dias e cancelado quando atingir 95 dias .

Os casos de exceções compreendem serviços essenciais, clientes estratégicos e produtos não formatados.

A Companhia mantém limites de créditos para seus revendedores e distribuidores de cartões pré-pagos, e para revendedores de aparelhos celulares, que são definidos com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência, aplicando-se garantias com notas promissórias e outras garantias reais.

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**a) Risco de crédito--Continuação***Contas a receber de clientes--Continuação*

O risco de crédito é minimizado através de uma criteriosa análise de crédito, definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência de clientes, bem como na distribuição dos contratos de clientes em diversos tipos de operação.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Adicionalmente, a Administração da Companhia considera os riscos por região, através da análise histórica dos créditos com liquidação duvidosa.

O gerenciamento de riscos de crédito do contas a receber apresenta os seguintes aspectos por empresa:

- Na Companhia e na sua controlada, as receitas são pulverizadas através de seu portfólio de clientes, não existindo concentrações relevantes em clientes específicos.

b) Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações com passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, quando possível, o planejamento para atender a essas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo os juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida estão apresentados abaixo:

	31/12/2025				
	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:					
Debêntures, sem gastos com emissão	3.321.962	5.531.057	892.973	2.012.948	2.625.136
Passivo de arrendamento	842.700	1.122.447	512.657	459.286	150.504
Empréstimos e financiamentos	34.454	40.194	19.798	20.396	-
Obrigações com outorga ANATEL	74.816	162.320	10.296	19.305	132.719
Fornecedores	299.573	299.573	299.573	-	-
Títulos a pagar	7.599	7.599	7.599	-	-
Total	4.581.104	7.163.190	1.742.896	2.511.935	2.908.359

Notas Explicativas**Algar Telecom S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãob) Risco de liquidez--Continuação

	31/12/2025				
	Individual				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:					
Debêntures, sem gastos com emissão	3.321.962	5.531.057	892.973	2.012.948	2.625.136
Passivo de arrendamento	551.595	752.842	326.592	311.581	114.669
Empréstimos e financiamentos	29.084	33.910	17.003	16.907	-
Obrigações com outorga ANATEL	74.816	162.320	10.296	19.305	132.719
Fornecedores	187.135	187.135	187.135	-	-
Títulos a pagar	3.064	3.064	3.064	-	-
Total	4.167.656	6.670.328	1.437.063	2.360.741	2.872.524

c) Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de câmbio, de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

A Companhia pode contratar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, a fim de gerenciar e diminuir os riscos de exposição às possíveis flutuações nas taxas de câmbio. Caso aplicável, são registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda, bem como manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e pela sua controlada para a aquisição de equipamentos, insumos, e a contratação de instrumentos financeiros.

A Companhia possuía exposição a variações do dólar norte americano, relativamente a um contas a receber com a Sparkle, originado da venda de um cabo submarino (cabo monet), o qual foi liquidado em julho de 2025.

A Companhia não possui outras exposições relevantes a variações de moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado—Continuação

Análise de sensibilidade - taxa de juros - empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de aplicações financeiras

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2025, averiguando-se o impacto no resultado financeiro, líquido dos rendimentos das aplicações financeiras para o caso da variável de risco CDI, no período de um ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros apuradas na data acima e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

A Companhia efetuou a análise considerando os indexadores Taxa-DI, IPCA e Selic na data base de 31 de dezembro de 2025, extraído das seguintes fontes externas, respectivamente: Cetip, IBGE e Banco Central do Brasil.

Vaiáveis de risco	Consolidado		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
DI %	14,90%	18,63%	22,35%
Resultado financeiro atrelado ao DI	174.080	217.600	261.120
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário	-	43.520	87.040
IPCA %	4,46%	5,58%	6,69%
Resultado financeiro atrelado ao IPCA	69.212	86.515	103.818
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário	-	17.303	34.606
Selic%	15,00%	18,75%	22,50%
Resultado financeiro atrelado à Selic	11.222	14.028	16.834
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário	-	2.806	5.612

d) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos das empresas, assim como aos seus colaboradores, à tecnologia e à infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação das empresas, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da alta Administração da Companhia, sendo auxiliada pela auditoria interna, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

e) Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros. O constante monitoramento do retorno de capital e o zelo pela política de distribuição de dividendos são práticas consagradas em respeito ao acionista e ao empreendimento administrado.

Ao administrar seu capital, os objetivos das empresas, incluindo a Companhia, são os de salvaguardar a sua capacidade e continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos gastos incorridos.

A Companhia e sua controlada não mantêm operações com instrumentos financeiros derivativos complexos e não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco.

O risco de estrutura de capital (risco financeiro) decorre da escolha entre capital próprio e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar esses riscos e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora, permanentemente, os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado, bem como acompanham rigorosamente o cumprimento de índices ("covenants") previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Além do monitoramento da dívida líquida, através da sua relação com o EBITDA (dívida líquida / EBITDA), a Companhia mantém constante avaliação do seu indicador EBITDA / Despesa financeira líquida, índices estes compromissados em cláusulas de contratos de debêntures e são utilizados como base de decisão na administração dos seus níveis de endividamento.

f) Valores estimados de mercado

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia e de sua controlada e são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras.

Títulos a receber de partes relacionadas - são apresentados pelos seus valores originais, atualizados monetariamente, quando aplicável, sendo as transações realizadas de acordo com os termos acordados entre as partes.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

f) Valores estimados de mercado--Continuação

Fornecedores - os valores contábeis apresentados são considerados equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.

Empréstimos, financiamentos e debêntures - são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período.

Segue a classificação dos principais instrumentos financeiros:

		31/12/2025			
		Consolidado		Individual	
	Classificação	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo					
Caixa e bancos	(b)	9.449	9.449	7.495	7.495
Aplicações financeiras	(a)	601.800	601.800	473.771	473.771
Contas a receber	(b)	499.607	499.607	281.228	281.228
Debêntures privadas a receber	(b)	-	-	182.543	177.933
		1.110.856	1.110.856	945.037	940.427
Passivo					
Debêntures	(b)	3.321.962	3.282.252	3.321.962	3.282.252
Fornecedores	(b)	299.573	299.573	187.135	187.135
Empréstimos e financiamentos	(b)	34.454	25.006	29.084	21.207
Obrigações com outorga ANATEL	(b)	74.816	75.797	74.816	75.797
Títulos a pagar	(b)	7.599	7.599	3.064	3.064
		3.738.404	3.690.227	3.616.061	3.569.455

a) Ativos ou passivos financeiros avaliados pelo valor justo com ajuste no resultado;

b) Custo amortizado.

g) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, são apresentados conforme tabela abaixo.

Os diferentes níveis são definidos como segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

g) Hierarquia de valor justo--Continuação

		Consolidado - 31/12/2025			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:					
Aplicações financeiras		-	601.800	-	601.800
		-	601.800	-	601.800
		Consolidado - 31/12/2024			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:					
Aplicações financeiras		-	490.216	-	490.216
		-	490.216	-	490.216
		Individual - 31/12/2025			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:					
Aplicações financeiras		-	473.771	-	473.771
		-	473.771	-	473.771
		Individual - 31/12/2024			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:					
Aplicações financeiras		-	283.529	-	283.529
		-	283.529	-	283.529

31. Segmentação por cliente - B2B e B2C

As informações financeiras consolidadas da Companhia são representadas por um único segmento identificado de Negócio, o segmento de “telecomunicações”.

Esse segmento representa a agregação dos resultados e do capital empregado nos serviços de telefonia fixa, internet banda larga, comunicação de dados, telefonia celular, produtos e serviços digitais e de valor adicionado, sendo as operações desenvolvidas pela Companhia e suas controlada Vogel.

Em linha com sua estratégia de atuação, a Administração da Companhia utiliza a segregação comercial dos seus clientes como guia para a tomada de decisões e de acompanhamento de resultados.

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Segmentação por cliente - B2B e B2C--Continuação

A abertura das informações por tipo de cliente, pessoa jurídica e pessoa física, é feita da seguinte forma:

Tipo de cliente	Descrição
B2B	Compreende os clientes pessoa jurídica de grande (corporativos), médio e pequeno portes (MPE), outras empresas do mercado de Telecom (operadoras) e órgãos públicos (governo).
B2C	Compreende os clientes pessoa física que fazem uso dos serviços de modo não profissional (varejo).

Embora o modelo de gestão da Companhia e de sua controlada apresente uma segregação dos resultados com base no tipo e perfil do cliente, os ativos e a estrutura operacional como um todo são indivisíveis e são compartilhados nas diversas operações, de modo que uma única Unidade de Geração de Caixa - UGC é caracterizada e compreendida nesse contexto.

No quadro a seguir estão apresentadas as informações segregadas por cliente, modelo utilizado como um indicador de mercado na gestão do negócio da Companhia.

	31/12/2025			31/12/2024		
	B2B	B2C	Consolidado	B2B	B2C	Consolidado
Receita bruta	2.296.712	1.219.156	3.515.868	2.270.490	1.128.429	3.398.919
Receita líquida	1.908.307	1.023.672	2.931.979	1.873.242	948.545	2.821.787
Custos operacionais	(795.150)	(207.437)	(1.002.587)	(821.176)	(265.980)	(1.087.156)
Despesas comerciais	(369.288)	(199.897)	(569.185)	(386.973)	(236.598)	(623.571)
Despesas administrativas	(147.790)	(62.574)	(210.364)	(144.610)	(66.905)	(211.515)
Outras receitas e despesas operacionais	31.479	23.774	55.253	16.464	64.063	80.527
Depreciação e amortização	(630.236)	(308.186)	(938.422)	(564.558)	(283.053)	(847.611)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(2.678)	269.352	266.674	(27.611)	160.072	132.461

32. Resultado por ação

	Consolidado e Individual	
	31/12/2025	31/12/2024
Resultado líquido do exercício	(197.044)	(331.150)
Quantidade de ações ON no final do exercício	295.019.806	295.019.806
Média ponderada das ações	295.019.806	295.019.806
Resultado básico e diluído por ação ON (em R\$)	(0,67)	(1,12)

Notas Explicativas

Algar Telecom S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Transações que não afetaram o caixa

Os saldos das principais transações de investimento que não representaram movimentações de caixa e equivalentes de caixa são apresentados como segue:

	Consolidado		Individual	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aquisição de imobilizado e intangível, a pagar	63.038	71.202	49.180	39.356
Direito de uso de ativos (IFRS 16), a pagar	444.277	336.745	256.504	289.061
	507.315	407.947	305.684	328.417

34. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025 a cobertura de seguros para riscos operacionais, era composta por R\$ 1.111.867 para danos materiais e R\$ 2.729.848 para lucros cessantes. R\$18.000 para seguro de responsabilidade civil geral para as empresas, abrangendo a Companhia e sua controlada.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Algar Telecom S.A.
Uberlândia-MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Algar Telecom S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

As receitas da Companhia e sua controlada são originadas substancialmente pela prestação de serviços de telecomunicações, conectividade e venda de produtos, que totalizaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, R\$ 2.931.979 mil e R\$ 1.756.766 mil, no consolidado e individual, respectivamente. O reconhecimento de receita da Companhia é dependente de sistemas de tecnologia da informação para se assegurar de que todas as receitas de serviços prestados e de produtos vendidos tenham sido mensuradas corretamente, e devidamente registradas dentro do período contábil adequado, incluindo as receitas correspondentes a serviços prestados ainda a serem faturadas. As receitas auferidas pela Companhia e sua controlada e seus critérios de reconhecimento no resultado, encontram-se divulgados nas notas explicativas 3.e, e 24. Em função da relevância dos valores envolvidos, volume de transações e natureza de suas operações, o assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Os nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento de receitas incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de receita, incluindo os sistemas relevantes de tecnologia da informação, execução de testes relacionados com a segurança da informação, gestão de acessos, e gerenciamento de mudanças nos sistemas com impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas; (ii) avaliação da integridade da base de dados oriunda dos sistemas de TI envolvidos no processo de reconhecimento de receitas de prestação de serviços de telecomunicações, conectividade e venda de produtos; (iii) teste da reconciliação dos registros contábeis com os relatórios de faturamento dos serviços de telecomunicações, conectividade e vendas de produtos; (iv) testes, em base amostral, de transações de receita, inspecionando a correspondente documentação suporte para avaliar a ocorrência e exatidão; (v) procedimentos analíticos sobre a estimativa da receita de serviços a faturar e (vi) avaliação das divulgações nas notas explicativas 3.e 24, às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas da Companhia e sua controlada, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receita adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações em nota explicativa, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Capitalização de ativo imobilizado

A Companhia possui ativos imobilizados que totalizam, em 31 de dezembro de 2025, R\$ 2.713.804 mil e R\$ 1.084.808 mil, no consolidado e no individual, respectivamente. Essa rubrica envolve um alto volume de transações e possui dependência de controles sistêmicos e manuais. Considerando o alto volume de gastos no ativo imobilizado, e que as capitalizações no ativo imobilizado dependem de interpretações e julgamentos efetuados pela Administração da Companhia, entre outros, a definição de gastos capitalizáveis, e a identificação de custos diretamente atribuíveis, o assunto foi considerado significativo para nosso trabalho de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Os nossos procedimentos de auditoria relacionados à capitalização do imobilizado incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento do desenho dos controles internos chave relacionados ao processo de capitalização de ativos imobilizados; (ii) avaliação das políticas contábeis aplicadas pela diretoria para contabilização das capitalizações do ativo imobilizado; (iii) teste de conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica da capitalizações; (iv) testes, em base amostral, incluindo o exame dos critérios utilizados para capitalização dos ativos; (v) avaliação das divulgações nas notas explicativas 3.c iii e 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a capitalização do ativo imobilizado, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de capitalização dos ativos imobilizados, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 12 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Eric Horta Piantino
Contador CRC MG-107829/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Padronizadas

Em cumprimento às disposições normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a diretoria estatutária da Algar Telecom S/A declara que reviu, discutiu e concordou com a conclusão no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Padronizadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, declara que tomou conhecimento das Demonstrações Financeiras Padronizadas, ora disponibilizadas, e expressa aqui a sua concordância com as mesmas.

Uberlândia, 12 de Março de 2026

Luiz Alexandre Garcia
Diretor Presidente

Gustavo Huramoto Matsumoto
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores, Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulatório

Juliana Ribeiro de Afonseca
Diretora Vice-Presidente de Gente

Márcio Estefan
Diretor Vice-Presidente das BUs ServC, ServB e Diretor de Negócios Atacado

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Padronizadas

Em cumprimento às disposições normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a diretoria estatutária da Algar Telecom S/A declara que reviu, discutiu e concordou com a conclusão no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Padronizadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, declara que tomou conhecimento das Demonstrações Financeiras Padronizadas, ora disponibilizadas, e expressa aqui a sua concordância com as mesmas.

Uberlândia, 12 de Março de 2026

Luiz Alexandre Garcia
Diretor Presidente

Gustavo Huramoto Matsumoto
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores, Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulatório

Juliana Ribeiro de Afonseca
Diretora Vice-Presidente de Gente

Márcio Estefan
Diretor Vice-Presidente das BUs ServC, ServB e Diretor de Negócios Atacado